



Câmara Municipal de Almeida

Diagnóstico Social do Concelho de Almeida

REDE SOCIAL
ACTUALIZAÇÃO

CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL

DEZEMBRO DE 2011

MUNICIPIO DE ALMEIDA

Projecto Co-financiado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



PROGRAMA OPERACIONAL CRESCIMENTO,
FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
(POERD)



SEGURANÇA SOCIAL



REDE SOCIAL

ÍNDICE

INTRODUÇÃO

4

PARTE I – DADOS ESTATÍSTICOS

7

PARTE II – Problemáticas

22

CAPÍTULO 1 Fraco dinamismo económico e insuficientes oportunidades de emprego

23

Swot – Fraco dinamismo económico e insuficientes oportunidades de emprego

31

CAPÍTULO 2 Deficientes recursos financeiros e humanos na assistência à população idosa

32

Swot – Deficientes recursos financeiros e humanos na assistência à população idosa

38

CAPÍTULO 3 Envelhecimento e despovoamento/dispersão geográfica

39

Swot – Envelhecimento e despovoamento/dispersão geográfica

46

CAPÍTULO 4 Insuficiente articulação de políticas no sector da saúde

47

Swot – Insuficiente articulação de políticas no sector da saúde

50

CAPÍTULO 5 Insuficiente apoio psicossocial nas crianças/jovens do Concelho

51

Swot - Insuficiente apoio psicossocial nas crianças/jovens do Concelho

64

CAPÍTULO 6 – Pouco envolvimento/sensibilização para a cultura

65

Swot – Pouco envolvimento/sensibilização para a cultura

78

METODOLOGIA

79

BIBLIOGRAFIA

81

ANEXOS

Diagnóstico Social do Concelho de Almeida

Índice de quadros

Quadro nº1 – Demografia	7
Quadro nº 2 – Evolução da População Residente no Concelho de Almeida por Freguesia	8
Quadro nº3 – Acção Social	9
Quadro nº3.1 – Instituições Particulares de Solidariedade Social e respectivas valências	10
Quadro nº3.2 – Equipamentos Sociais de Iniciativa Pública	11
Quadro nº4 – Educação	12
Quadro nº4.1 – Estabelecimentos de Ensino no Concelho de Almeida	13
Quadro nº4.2 – Nº de funcionários no Agrupamento de Escolas de Almeida no ano lectivo 210/2011	13
Quadro nº4.3 – Nº de funcionários nos Jardins de Infância Privados do Concelho de Almeida no ano lectivo 2010/2011	14
Quadro nº5 – Emprego	15
Quadro nº5.1 –Desemprego no Concelho de Almeida	16
Quadro nº6 – Actividades Económicas	17
Quadro nº7 – Saúde	18
Quadro nº7.1 –Saúde (Cont.)	18
Quadro nº8 – Habitação	19
Quadro nº9 – Turismo	20
Quadro nº9.1 –Turismo (Cont.)	20
Quadro nº9.2 – Turismo (Cont.)	21
Quadro nº10 – Desemprego na Região Centro	25
Quadro nº11 – Beneficiários de subsídio de desemprego	26
Quadro nº12 – Ocupação do Parque Industrial de Vilar Formoso	28
Quadro nº13 – IPSS's do Concelho de Almeida com valência de Lar de Idosos	33
Quadro nº14 – IPSS's do Concelho de Almeida com valência de Centro de Dia e/ou Serviço de Apoio Domiciliário	34
Quadro nº15 – Evolução da População Residente na Beira Interior Norte, 1991-2008	40
Quadro nº16 – Nados-vivos e óbitos por freguesia	44
Quadro nº17 – Termas da Fonte Santa de Almeida	49
Quadro nº18 – Equipamentos municipais de Apoios à Infância e Juventude no Concelho	52
Quadro nº19 – Actividades no Picadeiro D'El Rey	53
Quadro nº20 – Piscinas Municipais de Vilar Formoso	54
Quadro nº21 – Piscinas Municipais de Almeida	55
Quadro nº22 – Estabelecimentos de Ensino no Concelho de Almeida	56
Quadro nº23 – Indicadores de Escolaridade no Concelho de Almeida	59
Quadro nº24 – Processos acompanhados pela CPCJ de Almeida	61
Quadro nº25 – Formação em 2010	63
Quadro nº26 – Actividades desenvolvidas no primeiro ano de funcionamento	67
Quadro nº27 – Actividades desenvolvidas no primeiro ano de funcionamento (cont.)	68
Quadro nº28 – Distribuição dos documentos – Junho de 2010	69
Quadro nº29 – Modalidades de utilização do Pavilhão Multiusos de Vilar Formoso	70
Quadro nº30 – Visitantes da Sala de Armas	72

Índice de Gráficos

Gráfico nº1 – Nº de desempregados no Concelho de Almeida	24
Gráfico nº2 – Utilizadores do Espaço Internet	55
Gráfico nº3 – Nº utentes da Biblioteca Municipal – 2009/2010	69
Gráfico nº4 – Visitantes do Museu Histórico-Militar	73
Gráfico nº5 – Visitantes do CEAMA – Sala de Investigação	74
Gráfico nº6 – Nacionalidade dos Visitantes da Sala de Investigação -2010	75
Gráfico nº7 – Visitantes do CEAMA – Sala Polivalente	76
Gráfico nº8 – Nacionalidade dos visitantes da Sala Polivalente 2010	76

Índice de mapas

Mapa nº1 – População Residente por Freguesia (nº), 2011	41
---	----

Índice de pirâmides

Pirâmide Etária nº1 – População do Concelho de Almeida	43
--	----

Índice de Anexos

Lista de presenças no Workshop “Desenvolvimento Social e Trabalho em Rede II” – 21/04/2010”	
Resultados do Workshop “Desenvolvimento Social e Trabalho em Rede II” – 21/04/2010”	

INTRODUÇÃO

O Programa Rede Social através do Conselho Local de Acção Social, assenta numa estratégia participada de planeamento, partindo de um trabalho planeado e realizado em parceria, por todos os agentes sociais que actuam localmente, numa atitude de criação de sinergias e, que evidenciam as potencialidades existentes de modo que constituam reais oportunidades para o desenvolvimento do Concelho de Almeida.

O presente documento representa uma actualização ao diagnóstico social elaborado em Setembro de 2005. Importa referir que o diagnóstico social é “o primeiro instrumento de um bom plano, ao permitir uma compreensão da realidade social, que inclui a identificação das necessidades e problemas prioritários e respectivas causas, bem como dos recursos e das potencialidades locais”¹. É importante que, para a actualização do diagnóstico, sejam ouvidos os parceiros sociais de modo a que estes se possam rever nas problemáticas estabelecidas e se motivem para a identificação e posterior participação nas soluções.

Atendendo a este pormenor, para a actualização desde diagnóstico foram convidados todos os parceiros sociais da Rede Social de Almeida, bem como outros agentes sociais locais, a estarem presentes no Workshop “Desenvolvimento Social e Trabalho em Rede II”, no dia 21 de Abril pelas 14.30h no Auditório da Biblioteca Municipal Maria Natércia Ruivo. Neste Workshop foram identificadas seis problemáticas, pela seguinte ordem: 1- Fraco dinamismo económico e insuficientes oportunidades de emprego; 2 – Deficientes recursos financeiros e humanos na assistência à população idosa; 3 – Envelhecimento e despovoamento/dispersão geográfica; 4 – Insuficiente articulação de políticas no sector da saúde; 5- Insuficiente apoio psicossocial às crianças/jovens do Concelho e 6- Pouco envolvimento/sensibilização para cultura.

De salientar que no diagnóstico social de 2005 as problemáticas identificadas foram as seguintes: 1- Envelhecimento e desertificação populacional; 2- Dificuldade de acesso a serviços de saúde; 3- Fraco dinamismo económico; 4- Dificuldade de mobilidade no interior do Concelho; 5- Equipamentos e serviços de apoio à infância e juventude insuficientes e 6- Fraco dinamismo Sócio-cultural. Verifica-se assim uma diferença em termos de prioridade de alguns problemas, nomeadamente o Fraco

¹ - Programa Rede Social

dinamismo económico que passou do 3^a nível para o 1^o, frisando actualmente a questão do desemprego. A problemática identificada em 2^o lugar “Os deficientes recursos financeiros e humanos na assistência à população idosa” surge de novo em relação ao diagnóstico de 2005, bem como a problemática 4- insuficiente articulação de políticas no sector da saúde, em detrimento da problemática da dificuldade de mobilidade no Interior do Concelho.

A problemática Envelhecimento e desertificação populacional, identificada em 1^o lugar aquando o diagnóstico social 2005, desceu para a 3^a posição.

Em relação ao sector da saúde a problemática identificada em 2^o, em 2005 – dificuldade de acesso aos serviços de saúde passou para o 4^o lugar – insuficiente articulação de políticas de saúde.

A problemática identificada anteriormente em 4^o lugar – Dificuldade de mobilidade no interior do Concelho deixa de ser identificada, surgindo como 2^a prioridade os deficientes recursos financeiros e humanos na assistência à população idosa.

Quanto à problemática identificada em 5^o lugar anteriormente – Equipamentos e serviços de apoio à infância e juventude insuficientes, mantém-se com a mesma prioridade, mas no sentido de um insuficiente apoio psicossocial às crianças/jovens do Concelho e não ao nível de insuficiência dos equipamentos, podendo assim concluir-se o problema foi resolvido com as acções previstas no Plano de Desenvolvimento Social de Maio de 2006.

Em relação à 6^a problemática mantém-se na mesma posição, mas se em 2005 o problema era o fraco dinamismo sócio-cultural, neste momento é o fraco envolvimento/sensibilização para a cultura por parte da população em geral, bem como das associações do Concelho.

Em relação ao presente documento, a I Parte é constituída por uma síntese estatística relativamente aos principais indicadores, nomeadamente: Demografia; Acção Social; Educação; emprego; actividades económicas; saúde; habitação e turismo.

Na Parte II, o documento encontra-se estruturado em seis capítulos mediante as problemáticas identificadas para o concelho:

Capítulo 1- Fraco dinamismo económico e insuficientes oportunidades de emprego

Capítulo 2- Deficientes recursos financeiros e humanos na assistência à população idosa;

Capítulo 3 - Envelhecimento e despovoamento/dispersão geográfica

Capítulo 4- Insuficiente articulação de políticas no sector da saúde

Capítulo 5 -Insuficiente apoio psicossocial às crianças/jovens do Concelho

Capítulo 6– Pouco envolvimento/sensibilização para cultura.

Em cada capítulo é apresentada uma grelha onde se encontra identificada a problemática, bem como os indicadores que a justificam, sendo depois desenvolvida cada problemática mediante os indicadores disponíveis e outros dados. Por fim é elaborada Análise Swot onde são referidas as forças, fraquezas, bem como as oportunidades e ameaças face a cada problemática.

PARTE I – DADOS ESTATÍSTICOS**Quadros Síntese – Principais indicadores por tema****Quadro nº 1 – Demografia**

Ano	Demografia	Concelho de Almeida	Beira Interior Norte	Região Centro
2009	População Total (nº)	6844	108 006	2 381 068
2009	Pop. 0-14 anos (nº)	626	12533	328 539
2009	Pop. 15- 24 anos (nº)	667	11 605	258 666
2009	Pop. 25-64 anos (nº)	3 523	56 361	1 302 171
2009	Pop. 65 e mais anos (nº)	2 028	27 507	491 692
2009	Índice de envelhecimento (nº)	324,0	219,5	149,7
2009	Índice de dependência de idosos (nº)	48,4	40,5	31,5
2008	Índice de dependência de jovens (%)	15,20	18,70	-----
2009	Taxa de natalidade (%)	3,6	6,3	7,9
2009	Taxa de mortalidade (%)	16,6	14,7	11,2
2008	Taxa excedente de vidas (%)	-15,6	-8,2	-----
2009	Taxa de fecundidade (%)	17,0	28, 2	34,0
2009	Taxa de Nupcialidade (%)	3,0	3,5	3,7
2009	Taxa de divórcio (%)	1,0	1,5	2,3
2009	Densidade populacional (hab /Km2)	13,2	26,6	84,4
2009	Taxa de crescimento efectivo (%)	-2,47	-0,96	-0,09
2009	Pop. Estrangeira que solicitou estatuto de residente p/habitante (%)	0,17	0,12	0,38

Fonte: Anuário Estatístico da Região Centro, 2008 e Anuário Estatístico da Região Centro, 2009

Nota: Os Resultados Preliminares dos Censos de 2011 apontam para um total de 7210 habitantes no Concelho de Almeida.

Quadro nº 2 – Evolução da População Residente no Concelho de Almeida por Freguesia

Freguesia	Ano 1991	Ano 2001	Var.%1991-2001	Ano 2011	Var.% 2001-2011
Ade	130	98	-24,62	73	-25,5
Aldeia Nova	68	53	-22,06	33	-37,74
Almeida	1536	1491	-2,93	1310	-12,14
Amoreira	193	185	-4,15	178	-3,78
Azinhai	117	82	-29,91	63	-23,17
Cabreira	98	77	-21,43	77	0
Castelo Bom	193	181	-6,22	216	19,34
Castelo Mendo	168	134	-20,24	87	-35,07
Freineda	314	269	-14,33	238	-11,83
Freixo	244	217	-11,07	182	-16,13
Junça	200	162	-19	115	-29,01
Leomil	230	134	-41,74	108	-19,4
Malhada Sorda	446	364	-18,39	338	-19,4
Malpartida	229	206	-10,04	172	-16,5
Mesquitela	80	58	-27,5	45	-22,41
Mido	83	59	-28,92	46	-22,03
Miuzela	515	432	-16,12	368	-14,81
Monteperobolso	112	79	-29,46	61	-22,78
Nave de Haver	639	504	-21,13	348	-30,95
Naves	145	101	-30,34	68	-32,67
Parada	231	158	-31,6	113	-28,48
Peva	187	140	-25,13	168	20
Porto de Ovelha	123	83	-32,52	47	-43,37
S. Pedro Rio Seco	284	202	-28,87	180	-10,89
Senouras	91	57	-37,36	38	-33,33
Vale da Coelha	74	48	-35,14	43	-10,42
Vale da Mula	308	237	-23,05	181	-2,36
Valverde	169	131	-22,49	93	-29,01
Vilar Formoso	2833	2481	-12,42	2221	-10,48
Total	10040	8423	-16,11	7210	-14,40

Fonte: INE – Recenseamentos Gerais da População e Censos 2011 – Resultados Preliminares

Quadro nº3- Acção Social

Ano	Acção Social	Concelho de Almeida	Beira Interior Norte	Região Centro
2009 (31 de Dezem.)	Pensionistas face à pop. Total (nº)	2 624	35 966	691 028
2009 (31 de Dezem.)	Pensionistas por invalidez (nº)	177	3 007	67 482
2009 (31 de Dezem.)	Pensionistas por velhice (nº)	1 799	24 163	455 087
2009 (31 de Dezem.)	Pensionistas por sobrevivência (nº)	648	8 796	178 657
2009 (31 de Dezem.)	Pensões pagas pela Segurança social (em milhares de euros)	639	11 5892	2 845 729
2009	Beneficiários de sub. de desemp. (nº)	210	3 859	107 466
2009	Indivíduos de sexo masculino beneficiários de sub.desemp.(nº)	92	1 693	49 502
2009	Indivíduos de sexo feminino beneficiários de sub.desemp.(nº)	118	2 166	57 964
2009	Novos beneficiários de sexo masculino de Sub. desemp.(nº)	51	821	27 095
2009	Novos beneficiários de sexo feminino de Sub. desemp.(nº)	36	716	27 233
2009	Beneficiários de RSI (nº)	194	3 691	70 233
2009	Beneficiários de sexo masculino de RSI (nº)	97	1 816	33 272
2009	Beneficiários de sexo feminino de RSI (nº)	97	1 875	36 961
2009	Beneficiários de RSI com menos de 25 anos (nº)	97	1 803	4 625

Fonte: Anuário Estatístico da Região Centro – 2009

Quadro nº 3.1 – Instituições Particulares de solidariedade Social e Respectivas valências

Instituição	Valências	Telefone
Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Ade	Centro de Dia e Apoio Domiciliário	271580273
Associação Desportiva, Cultural e Social de A.S.Sebastião	Lar de Idosos, Centro de Dia e Apoio domiciliário	271513808
Santa Casa da Misericórdia de Almeida	Lar de Idosos, Apoio Domiciliário, Creche, Jardim de Infância, Centro de Dia	271574493/852
ASTA – Associação Sócio-Terapêutica de Almeida	CAO, Lar de Apoio e Lar Residencial	271581562
Associação Social, Cultural, Desportiva e Recreativa de Amoreira	Apoio domiciliário e CATL	965865359 ?
Comissão de Melhoramentos de Freineda	Lar de Idosos, Centro de Dia e Apoio Domiciliário	271511329
Associação Desportiva e Social de Leomil	Centro de Dia e Apoio Domiciliário	271448663
Centro de Bem Estar Social de Malhada Sorda	Lar de Idosos e Centro de Dia	271566138
Associação para o Desenvolvimento Acção Social de Malpartida	Lar de Idosos, Centro de Dia e Apoio Domiciliário	271571100
Associação Desportiva, Cultural e Social de Mido	Centro de Dia	271511000
Centro Social, Cultural e Desportivo Miuzelense	Centro de Dia e Apoio Domiciliário	271580180
Associação Social, Cultural e Recreativa de Monteperobolso	Centro de Dia	271581581
Centro de Bem Estar das Naves	Centro de Dia	271518097
Centro Social Paroquial de St. António de Nave de Haver	Lar de Idosos	271555345/185
Associação dos Amigos de Peva	Lar de Idosos, Centro de Dia e Apoio Domiciliário	271448528
Centro Social do Rio Seco	Centro de Dia e Apoio Domiciliário	271513369
Associação Recreativa e Social Valdamulense	Centro de Dia e Apoio Domiciliário	271571152
Centro de Acolhimento e Integração Social de Vilar Formoso	Lar de Idosos, Centro de Dia e Apoio Domiciliário	271511479
Centro de Assistência Social e Infantil de Vilar Formoso	Creche e Jardim de Infância	271512465
Centro Lúdico, Cultural e Social de Vilar Formoso	ATL	271513098

Fonte: Câmara Municipal de Almeida, 2011

Quadro nº3.2 – Equipamentos Sociais de Iniciativa Pública

Valências	Localidade	Telefone
Jardim de infância	Miuzela	271581568
Jardim de Infância	Nave de Haver	271555983
Jardim de Infância	Almeida	

Fonte: Câmara Municipal de Almeida, 2011

Quadro nº 4 – Educação

Ano	Educação	Concelho de Almeida	Beira Interior Norte	Região Centro
2008/2009	Taxa de pré-escolarização (%)	96,5	100,6	92,7
2008/2009	Taxa bruta de escolarização – Ensino Básico (%)	113,9	136,8	129,6
2008/2009	Taxa bruta de escolarização – Ensino Secundário(%)	91,3	161,3	151,6
2008/2009	Taxa de retenção e desistência no ensino básico – 1º ciclo (%)	3,3	2,3	3,2
2008/2009	Taxa de retenção e desistência no ensino básico – 2º ciclo (%)	12,9	7,0	5,5
2008/2009	Taxa de retenção e desistência no ensino básico – 3º ciclo (%)	6,8	13,1	11,9
2008/2009	Alunos matriculados 1º ciclo (nº)	214	3 641	92 136
2008/2009	Alunos matriculados 2º ciclo (nº)	132	1 987	44 853
2008/2009	Alunos matriculados 3º ciclo (nº)	162	3 831	86 650
2008/2009	Alunos matriculados no Ensino secundário – Cursos gerais/científico-humanísticos(nº)	132	2 007	42 754
2008/2009	Alunos matriculados Ensino secundário – Cursos tecnológicos	0	78	5 416
2008/2009	Pessoal docente Educação Pré- Escolar Público (nº)	5	170	2 815
2008/2009	Pessoal docente Educação Pré- Escolar Privado (nº)	5	58	1 384
2008/2009	Pessoal docente 1º Ciclo (nº)	22	329	7 035
2008/2009	Pessoal docente 2º Ciclo (nº)	19	308	6 392
2008/2009	Pessoal docente 3º Ciclo e ensino secundário (nº)	69	856	17 972
2008/2009	Pessoal não docente de ensino não superior (nº)	78	859	12 911
2008/2009	Estabelecimentos de Pré-Escolar Público (nº)	3	86	1 455
2008/2009	Estabelecimentos de 1º Ciclo de Ensino Básico Público (nº)	5	56	1 585
2007/2008	Estabelecimentos de 2º Ciclo de Ensino Básico Público (nº)	2	13	231
2008/2009	Estabelecimentos de 3º Ciclo de Ensino Básico Público (nº)	2	17	299
2008/2009	Estabelecimentos de Ensino Secundário Público (nº)	2	10	144
2008/2009	Alunos matriculados no ensino profissional – (Nível 3 – ensino secundário Público) (nº)	25	466	11 691

Fonte: Anuário Estatístico da Região Centro (2009)

Quadro nº 4.1 – Estabelecimentos de Ensino do Concelho de Almeida

Educação (cont.)	Ano de 2004	Ano lectivo 2010/2011
Agrupamento de Escolas	2	1
Estabelecimentos de Pré-Escolar Públicos (nº)	1	3
Escolas do 1º CEB (nº)	13	3
Estabelecimentos Públicos 2,3 CEB+s (nº)	2	2
Encerramento de Escolas Primárias	5	1
Estabelecimentos Privados Jardim de infância	2	2

Fonte: Câmara Municipal de Almeida, 2011

Quadro nº 4.2-Nº de funcionários no Agrupamento de Escolas de Almeida no ano lectivo de 2010/2011

Estabelecimentos Escolares	Pessoal docente (nº)	Pessoal auxiliar (nº)		Alunos (nº)
		M. Ed.	C.M.A.	
E.B. 1, 2, 3 +s Vilar Formoso	40	27	-----	211
E.B. 1, 2, 3 + s Almeida	52	29	1	309
Imaculada Vilar Formoso	3	3	-----	51
E.B. 1 Miuzela	1	-----	1	9
Jardim de Infância N. Haver	1	-----	2	12
Jardim de Infância Miuzela	1	-----	2	5
Jardim de Infância de Almeida	2	-----	3	23

Fonte: Agrupamento de Escolas de Almeida (2011)

**Quadro nº 4.3 -Nº de funcionários nos Jardins de Infância Privados do Concelho de Almeida
2010/2011**

Estabelecimentos Escolares	Pessoal docente (nº)	Pessoal auxiliar (nº)	Alunos (nº)
Jardim de Infância da Santa Casa da misericórdia de Almeida	2	3	21
Jardim de Infância do Centro de Assistência Social e Infantil de Vilar Formoso	4	5	75

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Almeida e Centro de Assistência Social e Infantil, 2011

Quadro nº5 – Emprego

Ano	Emprego	Concelho de Almeida	Beira Interior Norte	Região Centro
2008	Trabalhadores por conta de outrem (nº)	1.013	16.746	454.479
2008	Trabalhadores por conta de outrem segundo o escalão de pessoal da empresa entre 1-9 (nº)	364	5.733	124.672
2008	Trabalhadores por conta de outrem segundo o escalão de pessoal da empresa entre 10-19 (nº)	215	2.281	61.367
2008	Trabalhadores por conta de outrem segundo o escalão de pessoal da empresa entre 20-49 (nº)	308	3.286	80.283
2008	Trabalhadores por conta de outrem segundo o escalão de pessoal da empresa entre 50-99 (nº)	4	962	51.115
2008	Trabalhadores por conta de outrem segundo o escalão de pessoal da empresa entre 100-249 (nº)	66	1.874	50.105
2008	Trabalhadores por conta de outrem segundo o escalão de pessoal da empresa entre 250-499 (nº)	0	527	27.080
2008	Trabalhadores por conta de outrem segundo o escalão de pessoal da empresa 500 e mais (nº)	56	2.083	59.857
2008	Trabalhadores por conta de outrem com habilitações literárias ao nível do 1º CEB (nº)	216	4.271	97.804
2008	Trabalhadores por conta de outrem com habilitações literárias ao nível do 2º CEB (nº)	213	3.260	96.212
2008	Trabalhadores por conta de outrem com habilitações literárias ao nível do 3º CEB (nº)	335	4.300	110.778
2008	Trabalhadores por conta de outrem com habilitações literárias ao nível do Ensino Secundário (nº)	137	2.930	90.840
2008	Trabalhadores por conta de outrem com habilitações literárias ao nível de bacharelato (nº)	20	489	9.645
2008	Trabalhadores por conta de outrem com habilitações literárias ao nível de licenciatura (nº)	55	1.198	38.863
2008	Trabalhadores por conta de outrem com habilitações literárias ao nível de mestrado (nº)	67	_____	1.924
2008	Trabalhadores por conta de outrem com habilitações literárias ao nível de doutoramento (nº)	0	5	444

Fonte: Anuário Estatístico da Região Centro, 2009

Quadro nº 5.1 – Desemprego no Concelho de Almeida

Ano	Emprego	Almeida
2011	Total de Desempregados (nº)	157
2011	Desempregados do sexo feminino (nº)	84
2011	Desempregados do sexo masculino (nº)	73
2011	Desempregados do sexo masculino inscritos no IEFP (nº)	11
2011	Desempregados do sexo feminino inscritos no IEFP (nº)	8
2011	Desempregados inscritos há menos de um ano (nº)	80
2011	Desempregados inscritos há um ou mais anos (nº)	77
2011	À procura de novo emprego (nº)	140
2011	À procura do 1º emprego (nº)	17
2011	Desempregados com menos de 25 anos de idade (nº)	17
2011	Desempregados no grupo etário dos 25-34 anos de idade (nº)	31
2011	Desempregados no grupo etário dos 35-54 anos de idade (nº)	69
2011	Desempregados com 55 e mais anos de idade (nº)	40
2011	Desempregados com habilitações literárias inferiores ao 1º CEB (nº)	9
2011	Desempregados com habilitações literárias ao nível do 1º CEB (nº)	35
2011	Desempregados com habilitações literárias ao nível do 2º CEB (nº)	16
2011	Desempregados com habilitações literárias ao nível do 3ºCEB (nº)	59
2011	Desempregados com habilitações literárias ao nível do ensino secundário (nº)	22
2011	Desempregados com habilitações ao nível do ensino superior (nº)	16
2011	Ofertas recebidas (nº)	14
2011	Indivíduos colocados do sexo masculino (nº)	4
2011	Indivíduos colocados do sexo feminino (nº)	2
2011	Inscritos por ex-inactivo (nº)	5
2011	Inscritos por despedimento (nº)	2
2011	Inscritos por despedimento voluntário (nº)	1
2011	Inscritos por fim de trabalho não permanente (nº)	5
2011	Inscritos por fim de trabalho por conta própria (nº)	0

Fonte: www.iefp.pt – Estatísticas por Concelho, dados relativos ao fim de Agosto de 2011

Quadro nº6– Actividades económicas

Ano	Actividades Económicas	Concelho de Almeida	Beira Interior Norte	Região Centro
2008	Empresas sedeadas segundo CAE – Rev.3 (nº)	522	9.283	237.534
2008	Empresas das Indústria transformadoras segundo CAE – Rev. 3 (nº)	31	648	19.341
2008	Sociedades sedeadas segundo CAE- Rev .3 (nº)	152	2.458	70.366
2008	Pessoal por conta de outrem ao serviço no Sector Primário (nº)	35	362	9.786
2008	Pessoal por conta de outrem ao serviço no Sector Secundário (nº)	162	5.916	194.036
2008	Pessoal por conta de outrem ao serviço no Sector Terciário (nº)	816	10.468	250.657
2008	Pessoal ao serviço nas empresas sedeadas segundo CAE- REv.3 (nº)	1.191	23.737	709.158
2008	Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras (nº)	97	4.125	189.861
2008	Volume de negócios nas empresas sedeadas (milhares €)	110.5	149.7	235.5
2008	Proporção de empresas individuais (%)	70.88	73.52	70.38
2008	Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço (%)	100.0	100.0	99.9
2008	Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço (%)	96.9	96.8	95.8

Fonte: INE – Anuário Estatístico da Região Centro, 2009

Quadro nº7 - Saúde

Ano	Saúde	Concelho de Almeida
2011	Inscrições em médico de família (nº)	8469
2011	Inscritos em médico de família do sexo feminino (%)	52,82%
2011	Inscritos em médico de família com mais de 65 anos (%)	34,49%
2011	Inscritos em médico de família com mais de 75 anos(%)	20,02%
2011	Inscritos em médico de família na sede de Almeida	3400
2011	Inscritos em médico de família na extensão de Vilar Formoso	4076
2011	Inscritos em médico de família na extensão de Monteperobolso	543
2011	Inscritos em médico de família n extensão de Miuzela	450

Fonte. Centro de Saúde de Almeida, 2011

Quadro nº 7.1 – Saúde (cont.)

Ano	Saúde	Concelho de Almeida	Beira Interior Norte	Região Centro
2008/2009	Médicos/1.000 Hab.(nº)	1,3	2,2	3,3
2008/2009	Enfermeiros/1.000 Hab. (nº)	3,8	6,6	5,5
2008/2009	Farmácias e postos de medicamentos por 1.000 Hab. (nº)	0,3	0,4	0,3

Fonte: Anuário Estatístico da Região Centro, 2009

Quadro nº8- Habitação

Ano	Habitação	Concelho de Almeida	Beira Interior Norte	Região Centro
2009	Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar com entidade promotora - empresa privada (nº)	0	154	6.135
2009	Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar com entidade promotora – pessoa singular (nº)	14	245	7.784
2009	Fogos concluídos em construções novas segundo tipologia T0 ou T1 (nº)	0	18	1.115
2009	Fogos concluídos em construções novas segundo tipologia T2 (nº)	2	76	3.257
2009	Fogos concluídos em construções novas segundo tipologia T3 (nº)	7	181	6.462
2009	Fogos concluídos em construções novas segundo tipologia T4 ou mais (nº)	5	144	3.241
2009	Edifícios concluídos em construções novas – apartamentos (nº)	0	6	289
2009	Edifícios concluídos em construções novas – moradias (nº)	5	155	4.414
2009	Total de edifícios ampliados, alterados e reconstruídos (nº)	36	209	2.492
2009	Edifícios ampliados, alterados e reconstruídos para habitação familiar (nº)	25	155	1.576
2009	Conclusão de construções novas para habitação familiar segundo pavimentos por edifício (nº)	2.0	2.5	2.3
2009	Conclusão de construções novas para habitação familiar segundo divisões por fogo (nº)	5.6	5.5	5.0
2009	Bairros Sociais (nº)	1	16	363
2009	Edifícios de Habitação Social (nº)	55	119	3.534

Fonte: INE- Anuário Estatístico da Região Centro 2009

Quadro nº9-Turismo

Ano	Turismo	Concelho de Almeida
2005-2010 (até Agosto 2010)	Fluxo turístico (nº)	428.677
2005-2010 (até Agosto 2010)	Turistas Estrangeiros que passaram pelo Posto de Turismo de Almeida (nº)	170.047
2005-2010 (até Agosto 2010)	Turistas Portugueses que passaram pelo Posto de Turismo de Almeida (nº)	258.630
2005-2010 (até Agosto 2010)	Representatividade de Portugueses que passaram pelo Posto de Turismo de Almeida (%)	60.33
2005-2010 (até Agosto 2010)	Representatividade dos turistas estrangeiros no fluxo turístico (%)	39.67
2005-2010 (até Agosto 2010)	Representatividade dos turistas de nacionalidade espanhola relativamente à totalidade de turistas estrangeiros (%º)	27.11

Fonte: Posto de Turismo da Câmara Municipal de Almeida, 2010

Quadro nº 9.1 – Turismo (cont.)

Ano	Turismo	Concelho de Almeida	Beira Interior Norte	Região Centro
2009	Estabelecimentos hoteleiros	4	22	413
2009	Hotéis	1	7	167
2009	Pensões	1	12	196
2009	Outros	2	3	50
2009	Capacidade de alojamento hotéis	68	896	23 859
2009	Capacidade de alojamento pensões	52	660	10 024
2009	Capacidade de alojamento -Outros	82	105	4 722

Fonte: INE – Anuário Estatístico da Região Centro, 2009

Quadro nº 9.2 - Turismo (cont.)

Ano	Turismo	Concelho de Almeida	Beira Interior Norte	Região Centro
2009	Estada média de hospedes estrangeiros (nº noites)	1,1	1,5	2,1
2009	Capacidade de alojamento/100 habitantes (nº)	29,5	15,4	16,2
2009	Proporção de hóspedes estrangeiros (%)	33,3	15,2	29,9
2009	Hóspedes por habitante (nº)	2,0	1,0	0,9
2009	Dormidas em estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes	235,2	129,9	157,4
2009	Taxa de ocupação-cama (%)	24,2	23,7	27,9

Fonte: INE – Anuário Estatístico da Região Centro, 2009

PARTE II – PROBLEMÁTICAS

A partir do Workshop “Desenvolvimento Social e Trabalho em Rede II” realizado no próximo dia 21 de Abril pelas 14.30h no Auditório da Biblioteca Municipal Maria Natércia Ruivo foram identificadas as seis problemáticas, que de seguida se apresentam por ordem de prioridade atribuída pelos parceiros da Rede Social de Almeida.

- 1- Fraco dinamismo económico e insuficientes oportunidades de emprego
- 2- Deficientes recursos financeiros e humanos na assistência à população idosa
- 3- Envelhecimento e despovoamento/ dispersão geográfica
- 4- Necessidade de articulação de políticas no sector da saúde
- 5 – Insuficientes apoios psicossociais às crianças/jovens do Concelho
- 6- Pouco envolvimento/sensibilização para a cultura

A estas problemáticas identificadas foi-lhe atribuída uma prioridade diferente em relação às apresentadas no Diagnóstico Social 2005, bem como diferentes problemas identificados, sendo os seguintes:

- 1- Envelhecimento e desertificação populacional
- 2- Dificuldade de acesso a serviços de saúde
- 3- Fraco dinamismo económico
- 4- Dificuldade de mobilidade no interior do Concelho
- 5- Equipamentos e serviços de apoio à infância e juventude insuficientes
- 6- Fraco dinamismo Sócio-cultural

Cada problemática constitui um capítulo do presente diagnóstico, onde são apresentados alguns dos problemas identificados pelos parceiros da Rede Social, bem como alguns indicadores justificativos destes problemas.

Neste sentido, vamos proceder à análise de cada problemática de uma forma global, através da identificação dos grupos mais afectados e as causas principais de cada problema. For fim, pretendemos sintetizar cada problemática através da análise Swot, onde identificamos as suas forças, fraquezas e também as oportunidades e ameaças.

Capítulo 1 – Fraco dinamismo económico e insuficientes oportunidades de emprego

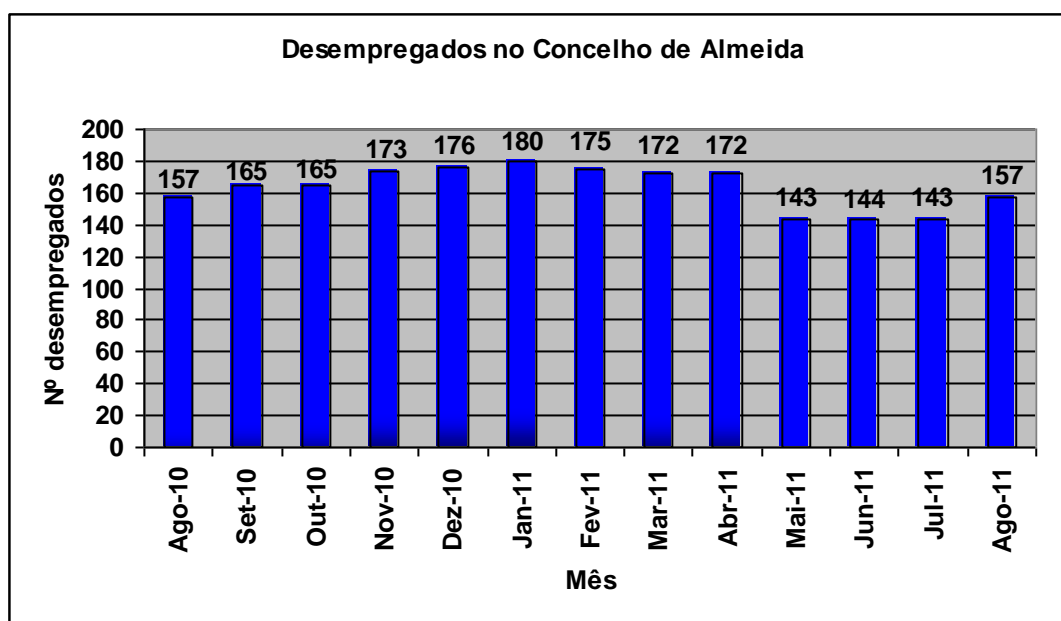
Problemática identificada	Problemas Prioritários Identificados nas Sessões de Trabalho	Principais Manifestações/Indicadores	Fontes de Verificação	Grupos mais afectados	Principais causas
<p>Fraco dinamismo económico e insuficientes oportunidades de emprego</p>	<ul style="list-style-type: none"> - falta de incentivos à fixação dos jovens no Concelho - necessidade de apoio à fixação de empresas - falta de emprego para jovens - fraco dinamismo económico a nível comercial e empresarial - necessidade de mais investimentos industriais - Ausência de estruturas associativas ligadas à actividade económica e empresarial dinamizadoras de candidaturas a projectos e programas empreendedores potenciadores da diversificação do tecido económico empregador - necessidade de preservação do património florestal ocupação dos desempregados - desemprego 	<ul style="list-style-type: none"> - de um total de 210 Beneficiários de subsídios de desemprego: <ul style="list-style-type: none"> - 92 beneficiários do sexo masculino - 118 beneficiários do sexo feminino - 59 beneficiários a partir dos 55 ou mais anos de idade - 4 beneficiários com menos de 25 anos de idade - 38 beneficiários na faixa etária dos 30-39 anos de idade - de um total de 1013 trabalhadores por conta de outrem, 816 são do sector terciário - de um total de 6844 habitantes, 38,40% são pensionistas por invalidez, velhice e sobrevivência - 522 empresas, sendo que 96,9% têm menos de 10 pessoas ao serviço -31 empresas das indústrias transformadoras -70.88% empresas individuais -97% de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço -2,3 pessoas ao serviço por empresa - apenas 1 empresa tem entre 50-249 trabalhadores -93 pessoas ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras -152 sociedades <ul style="list-style-type: none"> - Inexistência no Concelho de Gabinetes de Apoio à actividade económica - 113.9% de taxa bruta de escolarização no ensino básico - 91,3% de taxa de bruta de escolarização no ensino secundário -2624 pensionistas face à Pop. Total 	<ul style="list-style-type: none"> - Workshop “Desenvolvimento Social e Trabalho em Rede II”, 2010 - Anuário estatístico de região centro 2008 - Anuário Estatístico da Região Centro, 2009 	<ul style="list-style-type: none"> - Jovens e adultos em idade activa - Pequenos empresários da região - População em geral - População com baixas e também elevadas qualificações 	<ul style="list-style-type: none"> - Envelhecimento populacional - Despovoamento - Fraco investimento industrial - Défice de quadros técnicos qualificados devido ao seu êxodo para o litoral - Baixas qualificações da população residente

A actual situação de precariedade económica derivada da crise socioeconómica e elevada taxa de desemprego sentida no país interfere também no fraco dinamismo económico e nas insuficientes oportunidades de emprego neste Concelho.

Verifica-se que em Dezembro de 2004, aquando a realização do Diagnóstico Social existiam 110 desempregados, do Concelho de Almeida, inscritos no Centro de Emprego de Pinhel, sendo que este número actualmente aumentou e se situa nos 157. Este aumento deve-se ao contínuo êxodo das pessoas das localidades de interior, que não apresentam tantas oportunidades de emprego, para o Litoral, sendo que também se tem vindo a assistir à emigração para outros países.

No gráfico nº1 podemos observar a variação de desempregados do Concelho, desde Agosto de 2010 até Agosto de 2011.

Gráfico nº1- Nº de desempregados no Concelho de Almeida -2010/2011



Fonte: www.iefp.pt – Estatísticas mensais por Concelho, de Agosto de 2010 a Agosto de 2011

Neste sentido, verificamos que a variação de desempregados, ao longo de um ano, não sofreu grandes alterações, tendo começado com 157 (Agosto de 2010), sofrendo uma pequena subida nos meses seguintes, 165 (Setembro e Outubro, 2010), atingindo o máximo de 180 em Janeiro de 2011, para depois decrescer novamente, até atingir curiosamente, em Agosto de 2011, o mesmo valor que no mesmo mês do ano anterior (157).

É importante também analisar o Concelho de Almeida, perante outros do distrito a fim de estabelecermos uma comparação.

Quadro nº10 – Desemprego na Região Centro

Concelho	Nº de desempregados
Guarda	2235
Trancoso	203
Almeida	157
Pinhel	315
Figueira de Castelo Rodrigo	185
Sabugal	277
Manteigas	164
Celorico da Beira	361
Meda	96
Gouveia	747
Total Região Centro	71 885

Fonte: www.iefp.pt - Estatísticas mensais por Concelho, Agosto 2011

Assim, concluímos que de um total de 71885 desempregados na Região Centro, 157 são do Concelho de Almeida. Comparativamente com outros Concelhos da Região Centro, Almeida é o 2º Concelho com menor número de desempregados (157), a seguir ao Concelho de Meda, com 96.

O desemprego esconde frequentemente situações de actividade informal na agricultura ou outras, proporcionando rendimentos escassos, mas suficientes para a subsistência dos indivíduos e famílias e que impedem que estes vivenciem situações de pobreza.

Directamente relacionado com o desemprego temos o nível de instrução da população. No concelho de Almeida verifica-se um nível de instrução muito baixo. A taxa bruta de escolarização no Concelho é maior ao nível do Ensino Básico (113.9%) em relação à taxa bruta de escolarização do Ensino Secundário (91.3%). Esta taxa de escolarização mais elevada ao nível do ensino básico (1º Ciclo) está intimamente relacionada com o facto de, no ensino básico (3º Ciclo) haver uma taxa de retenção e desistência maior (6.8%) comparativamente com o ensino básico 1º Ciclo (3.3%).

Esta tendência não se verifica em relação à Beira Interior Norte, a qual regista uma taxa bruta de escolarização ao Nível do Ensino Básico (136.8%) inferior à do ensino secundário de 161.3%.

O desemprego incide com maior intensidade na mão-de-obra feminina, uma vez que os indivíduos do sexo masculino encontram mais oportunidades de emprego

informal, ainda que não exercido de forma contínua, como sejam na construção civil, agricultura e outros, o que influencia que sejam os indivíduos do sexo feminino a recorrerem em maior nº ao subsídio de desemprego. Assim, de um total de 210 beneficiários do subsídio de desemprego, em 2009 (31 de Dezembro):

Quadro nº11- Beneficiários de subsídio de desemprego

Sexo	Nº
Masculino	92
Feminino	118
Total	210

Fonte: Anuário Estatístico da Região Centro, 2009

Verifica-se ainda um maior número de beneficiários do subsídio de desemprego a partir dos 55 anos de idade (59) comparativamente com os 38 beneficiários na faixa dos 30-39 anos de idade, motivo que se justifica pelo facto destes indivíduos ao perderem o emprego que possuíam, apresentarem já uma idade avançada, dificultando a possibilidade de lhes ser dada nova oportunidade de emprego.

Outro dos problemas do Concelho de Almeida incide nas poucas oportunidades de emprego para os jovens com habilitações ao nível superior, os quais deixam o Concelho para concretizarem a sua qualificação e não regressam, acabando por se estabelecerem nas localidades que lhe permitem conseguir emprego ao nível da qualificação adquirida. No ano de 2008, verificava-se no Concelho, de um total de 1013 trabalhadores por conta de outrem, que apenas 20 possuíam bacharelato, 55 com licenciatura face aos 216 com habilitações ao nível do 1º CEB, 213 ao nível do 2º CEB e 335 do 3º CEB.

Uma vez que os recursos humanos qualificados são muito importantes para o desenvolvimento sustentado de uma região, este facto vem contribuir por um lado para o aumento da desertificação populacional e um maior envelhecimento do Concelho, bem como para um défice de recursos humanos qualificados face aos que possuem um nível de instrução muito baixo. Este facto inibe a fixação de empresas na região, dado que os riscos de investimento são maiores.

Importa referir a existência desde 8 de Fevereiro de 2010, de um **Gabinete de Inserção Profissional (GIP)** a funcionar no Quartel das Esquadras, casa nº11, em Almeida, todos os dias 8 de cada mês (dia do mercado mensal), com horário 10:00 –

12.30 h e 14:00 h – 16:30 h. Este gabinete resulta de um protocolo com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, IP e pretende apoiar jovens e adultos desempregados na definição ou elaboração do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, em estreita cooperação com o Centro de Emprego de Pinhel, essencialmente através de: informação profissional para jovens e adultos desempregados, apoio à procura activa de emprego; divulgação de ofertas de emprego e actividades de colocação; encaminhamento para ofertas de qualificação e divulgação e encaminhamento para medidas de apoio ao emprego, qualificação e empreendedorismo.

Dirigiram-se a este gabinete no decorrer do ano de 2010 (de Fevereiro a Dezembro) cerca de 20 pessoas do Concelho, tendo vindo ao atendimento cada uma, mais que uma vez. As acções desenvolvidas junto destas pessoas pela Técnica do Gabinete incidiram no encaminhamento para ofertas de formação, ofertas de emprego; a procura activa de emprego, auxílio a entidades na realização de candidaturas e programas de apoio ao emprego e promoção do empreendedorismo.

O envelhecimento e desertificação populacional têm também reflexos no dinamismo económico de uma região. No Concelho de Almeida, Em 2009 (31 de Dezembro) existiam 2624 pensionistas face a uma população total de 6844 habitantes. Estes pensionistas estão assim sujeitos a uma vulnerabilidade maior à pobreza, uma vez que os valores das suas pensões são, em média, muito baixos.

Importa também fazer uma breve análise acerca dos sectores de actividade neste Concelho. Em 27 das 29 freguesias a actividade predominante é a agricultura, se bem que exercida maioritariamente de forma informal e a tempo parcial e por vezes como forma de subsistência. Os produtores agrícolas são maioritariamente autónomos, servindo-se do seu trabalho e do restante agregado familiar, não dependendo de si empregados assalariados.

A excepção verifica-se nas freguesias de Almeida e de Vilar Formoso, onde se concentram actividades relacionadas com o comércio, serviços e alguma indústria, o que justifica a maior concentração de população do Concelho nestas duas freguesias.

Ao nível do sector industrial, verifica-se que o Concelho de Almeida dispõe de uma área concebida para o efeito em Vilar Formoso – O Parque Industrial de Vilar Formoso. Este apresenta boas acessibilidades, dado que se situa junto da A25, da linha ferroviária da Beira Alta e junto à fronteira com Espanha, possibilitando assim trocas comerciais com este e outros países Europeus. Mais recentemente, em 2009 a Câmara Municipal fez um investimento ao nível da ligação entre o Parque industrial e a estrada

N16. Actualmente, a possibilidade de introdução de portagens na A23 e, principalmente na A25, constitui mais uma ameaça para o Concelho ao nível da fixação de empresas e novos investimentos económicos.

Em termos de ocupação do parque industrial verifica-se o seguinte:

Quadro nº12- Ocupação do Parque Industrial de Vilar Formoso

Total de lotes	31
Lotes ocupados	29
Lotes livres	2

Fonte. Câmara Municipal de Almeida, 2010

Ao nível da ocupação dos lotes, 3 lotes estão ocupados com 3 empresas de construção civil, sendo uma delas de construção civil, jardins e agro-ambiental; 1 lote com uma empresa de charcutaria; 2 lotes do Centro de Formação Profissional do CAIS de Vilar Formoso; 2 lotes com 2 empresas de charcutaria; 3 lotes com empresa de transformação de madeiras; 3 lotes com 1 empresa de transformação de mel; 3 lotes com empresa de transportes; 1 lote com empresa de reparação automóvel; 3 lotes com empresa de transformação de mármore e granitos; 8 lotes com empresas em fase de implementação e por fim, 2 que se encontram livres.

Apesar de se verificar que a maioria de lotes estão ocupados, muitas das empresas não se encontram efectivamente em funcionamento. Assim, dos 29 lotes ocupados, aqueles cujas empresas estão em funcionamento são uma parcela pequena e com empresas de reduzida dimensão. Apesar de, no Concelho de Almeida existirem 522 empresas constituídas, no ano de 2009, verifica-se que 96,9% destas empresas tem menos de 10 pessoas ao serviço, sendo que apenas uma tem entre 50 e 249 trabalhadores. Existe assim, uma média de 2,3 pessoas ao serviço por empresa, o que revela mais uma vez a dimensão reduzida das empresas, e muitas vezes, uma exploração de base familiar, existindo 70,88 % de empresas individuais.

As empresas com constituição jurídica de sociedades são também relevantes, existindo 152 sociedades em detrimento das 31 empresas de indústria transformadora, a qual empregava em 2008 um número reduzido de 97 pessoas.

Em termos de desenvolvimento industrial verificaram-se ultimamente dois importantes investimentos no concelho, sendo essencialmente empresas de exportação,

nomeadamente em Vilar Formoso Neste sentido, surgiu em 2009, uma empresa **TERMOLAN ISOLAMENTOS TERMO-ACUSTICOS, LIMITADA**, sendo a pioneira no fabrico de lã de rocha em Portugal, a qual não se situa no parque industrial, mas na estrada nacional 332, tendo também uma boa localização, junto à estrada A 25 e perto da fronteira com Espanha.

Outro dos investimentos foi também a empresa **EcoGreen**, situada em Vale Meão- Almeida, tendo entrado também em funcionamento em 2009. A actividade principal incide no fabrico de janelas de PVC. Trata-se de uma indústria de reduzida dimensão, empregando actualmente 5 indivíduos do sexo masculino, no entanto prevê-se empregar cerca de 15 pessoas brevemente, sendo também do sexo feminino, nomeadamente para a parte administrativa desta empresa.

O Concelho de Almeida tem algumas dificuldades em atrair indústria, devido a vários factores. Um deles incide na carência de mão-de-obra, uma vez que o Concelho apresenta uma elevada taxa de envelhecimento populacional, com pouca população em idade activa e com insuficiente formação escolar e profissional, verificando entraves no recrutamento de pessoal, nomeadamente quando é necessário recrutamentos em grupo e com algumas qualificações profissionais. Por outro lado, o interior não possui infra-estruturas em termos burocráticos de apoio à actividade empresarial, sendo que no Concelho de Almeida não existe nenhum gabinete de apoio à actividade económica.

Recentemente, verificou-se também a extinção de 3 postos de abastecimento de combustível e conseqüente diminuição de postos de trabalho, em Vilar Formoso, conseqüência da elevada e, cada vez maior adesão aos postos de abastecimento de combustível do lado Espanhol da fronteira, os quais apresentam cada vez mais preços muito competitivos, em relação a este produto, bem como a outros. Preços estes que, do lado Português da fronteira, não se conseguem praticar.

O sector do comércio e serviços tem também um papel preponderante, principalmente na Sede de Concelho – Almeida, ao nível dos Serviços e Vilar Formoso ao nível do Comércio. Neste sentido, verificava-se que em 2009, de entre 1013 trabalhadores por conta de outrem, 816 eram do sector terciário.

No que concerne às restantes freguesias, algumas possuem estabelecimentos com bens de primeira necessidade, que comercializam um pouco de tudo, possuindo por vezes café/taberna e minimercado em conjunto. Nas freguesias onde não existe nenhum estabelecimento comercial é frequente o recurso à comercialização de produtos trazida pelos vendedores ambulantes, os quais percorrem todas as freguesias. É também um

meio importante para as empresas comerciais obterem uma maior rentabilidade, nomeadamente padarias, peixaria, entre outros.

Para além dos estabelecimentos comerciais fixos, existem ainda as feiras e os mercados, os quais constituem um espaço preponderante ao nível de fornecimento de bens de carácter ocasional, onde circula um volume considerável de transacções comerciais, nomeadamente no mercado de Vilar Formoso, o qual é um importante ponto de interesse para o Concelho e essencialmente para os espanhóis.

No caso dos estabelecimentos comerciais verifica-se ainda um outro entrave, uma vez que se tratam basicamente de empresas familiares e sem recurso a empregados, torna-se difícil manter os estabelecimentos abertos fora do horário normal de funcionamento do comércio tradicional. Ao nível da Sede de Concelho é difícil encontrar estes estabelecimentos abertos aos fins-de-semana e feriados.

Em contrapartida, a actividade comercial em Vilar Formoso apresenta horários mais flexíveis, estando aberto ao fim de semana e feriados, apresentando também alguns estabelecimentos a contratação de vários empregados, o quais podem assegurar estes horários.

SWOT – I – Fraco dinamismo económico e insuficientes oportunidades de emprego

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none">- Principal fronteira terrestre do país- Fixação de 2 novas indústrias- Parque Industrial de Vilar Formoso com boas infra-estruturas e acessibilidades- Reconhecimento, Validação e Certificação de competências ao nível do ensino básico e secundário através de protocolo celebrado entre NERGA e seu Centro de Novas oportunidades e Município- Oportunidades de Formação Profissional	<ul style="list-style-type: none">- Baixas qualificações- Aumento do desemprego- Elevado desemprego feminino- Sector agrícola relevante no Concelho, mas exercido informalmente e a tempo parcial- Actividade industrial muito reduzida- Falta de mão-de-obra qualificada- Elevada taxa de envelhecimento populacional- Despovoamento- Inexistência no Concelho de serviços de apoio à actividade económica- Forte peso do sector terciário, mas constituído por empresas de pequena dimensão, com formas de gestão tradicional e com horários muito pouco flexíveis
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none">- Fixação de 2 novas indústrias no Concelho- Boas acessibilidades ao Concelho- Proximidade com Espanha e outros países Europeus- Proximidade com Universidade da Beira Interior (Estágios, cursos e qualificação de recursos humanos)	<ul style="list-style-type: none">- Desequilíbrios regionais: maior oferta de emprego no litoral- Elevada taxa de envelhecimento populacional- Despovoamento- Pouca disponibilidade de mão-de-obra qualificada no Concelho- Proliferação de artigos estrangeiros que ameaçam a indústria Portuguesa- Preços mais competitivos noutros países- Introdução de portagens na A23 e A25

Capítulo 2 – Deficientes recursos financeiros e humanos na assistência à população idosa

Problemática identificada	Problemas Prioritários Identificados nas Sessões de Trabalho	Principais Manifestações/Indicadores	Fontes de Verificação	Grupos mais afectados	Principais causas
<p>Deficientes recursos financeiros e humanos na assistência à população idosa</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de apoios financeiros para a construção de infra-estruturas para o apoio a idosos -Necessidade de melhorar a qualidade de vida dos idosos do Concelho - Envelhecimento da população, inexistência de um banco de ajudas técnicas - Criar respostas para pessoas idosas dependentes, na sua própria habitação: higiene, saúde e acompanhamento diário -Falta de formação a auxiliares na área da geriatria - Apoio social a idosos; - Serviço de teleassistência – idosos - Apoio aos idosos e jovens para evitar a desertificação, mais apoio aos centros de dia 	<ul style="list-style-type: none"> -Em Dezembro de 2008 ainda havia 4 localidades sem apoio domiciliário (Nave de Haver, Malhada Sorda, Monteperobolso, Castelo Mendo) - Nalgumas localidades com apoio domiciliário são os utentes que não aderem ao serviço - O apoio domiciliário não contempla apoio psicossocial por parte dos Técnicos das instituições - IPSS’s existentes não respondem às necessidades para institucionalização de idosos - IPSS’s possuem lista de espera para institucionalização de idosos - Dificuldade de integrar idosos sem rede de suporte familiar nas instituições devido aos baixos rendimentos - Falta de suporte familiar aos idosos - Algumas instituições têm Técnicos em regime de meio tempo - Encerramento de 1 Centro de Dia e Apoio Domiciliário em 2010 - Mesquitela e 1 Centro de Dia em 2011 -Castelo Bom 	<ul style="list-style-type: none"> - Workshop “Desenvolvimento Social e Trabalho em Rede II” INE-Anuário Estatístico da Região Centro 2008 - INE- Estimativas anuais da população residente, 2008 - INE- Anuário Estatístico da Região Centro, 2009 - CMA, Dezembro de 2008 	<ul style="list-style-type: none"> - População mais idosa - Familiares de idosos 	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldades financeiras das instituições - Falta de apoios financeiros estatais - Aumento da esperança média de vida (cerca dos 76 anos de idade) - Despovoamento

Num Concelho com alguma dispersão geográfica e elevada taxa de envelhecimento, assumem extrema importância as instituições direccionadas para o apoio à população idosa.

No Concelho de Almeida, verificam-se dificuldades ao nível da institucionalização de idosos nas IPSS's existentes, em valência de Lar, uma vez que estas não possuem infra-estruturas suficientes e adequadas para responder a todas as solicitações de institucionalização, o que se deve também à elevada taxa de envelhecimento populacional. As instituições, no entanto e, com o intuito de vir a dar resposta às solicitações possuem uma lista de espera com os dados dos utentes que as procuram, pretendendo assim dar-lhe resposta no mais curto espaço de tempo e logo que possível. Outro dos entraves à institucionalização é, na sua generalidade, o baixo rendimento decorrente essencialmente das reformas auferidas por esta população, não tendo estes idosos outras fontes de rendimento que possam auxiliar no pagamento das despesas de colocação numa instituição.

Neste sentido, das 17 instituições direccionadas para o apoio a idosos existentes no Concelho, apenas 8 possuem a valência de Lar de Idosos.

Quadro nº13-IPSS's com valência de Lar de Idosos no Concelho de Almeida

Associação Desportiva, Cultural e Social de A. S. Sebastião
Santa Casa da Misericórdia de Almeida
Comissão de Melhoramentos de Freineda
Centro de Bem Estar Social da Malhada Sorda
Associação para o Desenvolvimento e Acção Social de Malpartida
Centro Social Paroquial de St. António de Nave de Haver
Associação dos Amigos de Peva
Centro de Acolhimento e Integração Social de Vilar Formoso

Fonte: IPSS's do Concelho de Almeida, 2011

Nas freguesias, as instituições com valência de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário assumem extrema relevância, uma vez que contribuem para manter os idosos na sua habitação e meio envolvente, evitando o seu desenraizamento social e cultural e o adiamento do processo de institucionalização.

Diagnóstico Social do Concelho de Almeida

Assim, no Concelho de Almeida existem as seguintes instituições com estas valências:

Quadro nº14-IPSS's no Concelho de Almeida com valência de Centro de Dia e/ ou Serviço de Apoio Domiciliário

IPSS's	Valência
Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Ade	Centro de Dia e S. Apoio Domiciliário
Associação Desportiva, Cultural e Social de A.S.Sebastião	Centro de Dia e S. Apoio Domiciliário
Santa Casa da Misericórdia de Almeida	S. Apoio Domiciliário
Associação Social, Cultural, Desportiva e Recreativa de Amoreira	S. Apoio domiciliário
Comissão de Melhoramentos de Freineda	Centro de Dia e S. Apoio Domiciliário
Associação Desportiva e Social de Leomil	Centro de Dia e S. Apoio Domiciliário
Centro de Bem Estar Social de Malhada Sorda	Centro de Dia
Associação para o Desenvolvimento Social de Malpartida	Centro de Dia e S. Apoio Domiciliário
Associação Desportiva, Cultural e Social de Mido	Centro de Dia
Centro Social, Cultural e Desportivo Miuzelense	Centro de Dia e S. Apoio Domiciliário
Associação Social, Cultural e Recreativa de Monteperobolso	Centro de Dia
Centro de Cultura e Bem Estar das Naves	Centro de Dia
Associação dos Amigos de Peva	Centro de Dia e S. Apoio Domiciliário
Centro Social do Rio Seco	Centro de Dia e S. Apoio Domiciliário
Associação Recreativa e Social Valdamulense	Centro de Dia e S. Apoio Domiciliário
Centro de Acolhimento e Integração Social de Vilar Formoso	Centro de Dia e S. Apoio Domiciliário

Fonte: IPSS's do Concelho de Almeida, 2011

Em Dezembro de 2008, aquando do levantamento de necessidades sociais do Concelho de Almeida, realizado pelo Sector de Educação, Saúde e Acção Social da Câmara Municipal de Almeida, havia ainda 4 localidades, cuja IPSS não possuía serviço de apoio domiciliário: Nave de Haver, Malhada Sorda, Monteperobolso e Castelo Mendo. No entanto, existem IPSS's nas localidades vizinhas que se disponibilizam para prestar este apoio.

O que se verifica, por vezes, é que alguns idosos não aderem ao serviço de apoio domiciliário, ou porque não querem assumir a perda da sua autonomia, não estão receptivos à entrada de estranhos na sua habitação ou por questões financeiras, apesar do custo deste serviço não ser muito elevado.

As instituições contemplam essencialmente o serviço de apoio domiciliário ao nível de tratamento de roupas, higiene pessoal e habitacional e alimentação, sem existir um apoio psicossocial por parte dos Técnicos especializados das instituições, o qual pudesse colmatar as situações de isolamento social que muitos destes idosos vivenciam, não tendo suporte familiar. Este facto deve-se também às dificuldades financeiras sentidas por estas instituições ao nível da contratação de Técnicos especializados, tendo em geral, cada IPSS um Técnico para intervir em todas as valências, o que limita também a sua intervenção. Nas instituições de menor dimensão e com menos recursos financeiros, a solução passa pela contratação de um Técnico para mais que uma IPSS.

Para além deste apoio psicossocial, outro seria ao nível de acompanhamento destes idosos por profissionais de saúde na sua própria habitação, dado que muitos apresentam já alguma dependência e muitas das vezes não têm como se deslocar ao Centros de Saúde de Almeida e Extensão de Saúde de Vilar Formoso. A este nível, o que se verifica actualmente é que o Centro de Saúde de Almeida presta apoio domiciliário às pessoas que possuem algum tipo de problema de saúde que requeira tratamento de pensos, injeções e vigilância.

Atenta às dificuldades financeiras existentes nas instituições ao nível da contratação de Técnicos especializados, a Câmara Municipal de Almeida tem vindo desde 2005, a disponibilizar às IPSS's do Concelho que assim o entendam, apoio por parte dos seus Técnicos, nas áreas de Psicologia, Serviço Social, Educação Física e Educação Musical, os quais prestam apoio (de forma gratuita para as instituições), aos seus utentes, ao nível de apoio psicossocial, exercícios de mobilidade e animação musical.

Com o intuito de melhorar a qualidade de vida da população idosa do Concelho de Almeida, assim como da população deficiente, surgiu o **Cartão Social Municipal**, através do **Aviso nº 8967/2009 – Regulamento do Cartão Social Municipal, publicado no Nº 85 da II Série do Diário da República de 4 de Maio de 2009.**

O Cartão Social Municipal, de acordo com o **artigo 2º** do aviso referido anteriormente, “destina-se a apoiar idosos e portadores de deficiência em situação de carência económica, residentes no Concelho de Almeida”. Podem beneficiar deste cartão, “todos os cidadãos residentes no Concelho, desde que, cumulativamente preencham os seguintes **requisitos**: idade igual ou superior a 65 anos; ser pensionista, reformado ou deficiente com incapacidade maior ou igual a 60%, independentemente da idade; pertencer a agregado familiar cujo rendimento mensal *per capita* seja igual ou inferior ao salário mínimo nacional e residir no Concelho de Almeida há pelo menos um ano e estar recenseado numa das freguesias” (artigo 3º).

O cartão atribui aos seus titulares **vários benefícios**, nomeadamente: “redução de 30% no transporte de passageiros em carreiras regulares; redução de 50% no pagamento do consumo da água para fins domésticos até 5 m³, desde que o contador esteja em seu nome há pelo menos um ano; 25% a 30% de comparticipação sobre o valor não comparticipado dos tratamentos das Termas da Fonte Santa de Almeida, redução de 50% no acesso às Piscinas Municipais; acesso gratuito a actividades de carácter cultural, recreativo e desportivo, realizadas pela Câmara Municipal; redução de 40% nos bilhetes de cinema; redução de 50% nas taxas para reconstrução de habitação, ou obras simples, cujo orçamento não ultrapasse os 10.000.00 €; isenção das taxas devidas pela reconstrução de habitação ou para obras simples nos Centros Históricos de Almeida, cujo orçamento não ultrapasse os 10.000.00 € e acima deste valor, redução de 50%; descontos nas entidades que adiram ao Cartão Social Municipal; acesso a pequenos serviços de reparação doméstica, prestados pela Câmara Municipal, Serviço de Teleassistência, apoio mensal nos medicamentos comparticipados pelo Sistema nacional de Saúde – 30% do valor dos medicamentos prescritos em receita médica pago pelo utente, sendo este apoio apenas direccionado para utentes com rendimentos ate ao valor mínimo da pensão do regime geral, com contribuições até 30 anos (artigo 6º)”.

Para além do apoio ao nível de respostas sociais dirigidas aos idosos, há no Concelho, outros público-alvo que também carecem destas ou outras respostas sociais, nomeadamente famílias carenciadas, pessoas com deficiência, população flutuante de Vilar Formoso, minorias étnicas. Quanto à população deficiente é de salientar a

Diagnóstico Social do Concelho de Almeida

existência de uma Instituição Particular de Solidariedade Social no Concelho, com as valências de CAO, Lar Residencial, Residência Autónoma e Lar de Apoio.

Ao nível dos restantes públicos vítimas de exclusão social é cada vez mais visível o impacto da crise sócio-económica vivenciada, principalmente ao nível de pedidos de auxílio que tem vindo a surgir junto dos serviços disponíveis, quer ao nível económico, géneros alimentícios, vestuário, entre outros.

SWOT – Deficientes recursos financeiros e humanos na assistência à população idosa

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none">- Existência de 17 IPSS's no Concelho direccionados para o apoio a idosos:<ul style="list-style-type: none">- 8 IPSS's com valência de Lar10 IPSS's com valência de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário<ul style="list-style-type: none">2 IPSS's com valência de Apoio Domiciliário4 IPSS's com valência de Centro de Dia- Apoio Técnico gratuito disponibilizado pela Câmara Municipal às IPSS's- Qualidade de vida- Existência de redes de solidariedade informal (vizinhança)	<ul style="list-style-type: none">- Falta de suporte familiar aos idosos- Isolamento Social- Interioridade- Elevado número de idosos a residir sós
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none">- Cartão Social Municipal- Boas acessibilidades rodoviárias ao Concelho	<ul style="list-style-type: none">- Elevada taxa de envelhecimento populacional- Despovoamento- Falta de apoios financeiros para a construção de infra-estruturas para apoio a idosos

Capítulo 3 – Envelhecimento e despovoamento/dispersão geográfica

Problemática identificada	Problemas Prioritários Identificados nas Sessões de Trabalho	Principais Manifestações/Indicadores	Fontes de Verificação	Grupos mais afectados	Principais causas
<p>Envelhecimento e desertificação populacional/dispersão geográfica</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Envelhecimento e despovoamento</i> - <i>Necessidade de criar respostas que possam diminuir e/ou evitar a redução da pop. no Concelho, a saída de jovens e pop. Activa; Necessidade de esforço e articulação serviços.</i> - <i>Inexistência de medidas de politica nacional que contribuam para a fixação de pessoas no interior</i> - <i>Necessidade de criar novos postos de trabalho</i> - <i>Dificuldades de acesso aos transportes públicos</i> - <i>Degradação do parque habitacional</i> - <i>Desertificação</i> - <i>Pouca população</i> 	<ul style="list-style-type: none"> - Índice de envelhecimento: 324,0 % - índice de dependência de idosos: 48,40 - população total em 2009– 6844 habitantes - população com idade >= 65 anos: 29,63% - população com idade 0-14 anos: 9,15% - de um total de 2624 pensionistas: 1799 pensionistas por velhice - Taxa de mortalidade: 16,6 - Taxa de natalidade: 3,6% - Taxa de excedente de vidas: - 15.6% - Densidade populacional:13,2 (hab/km2) - taxa de variação da população residente de 1991 para 2001: - 16.11% - taxa de variação da população de 2001-2011: -14.40% - Taxa de crescimento efectivo:-2,47 (hab./km2). - População total 2011 – 7210 habitantes 	<ul style="list-style-type: none"> -Workshop “Desenvolvimento Social e Trabalho em Rede II”, 2010 - INE-Anuário Estatístico da Região Centro 2008 - INE-Anuário Estatístico da Região Centro 2009 - INE -Estimativas anuais da população residente, 2009 - INE-Censos 2011 – Resultados Preliminares 	<ul style="list-style-type: none"> - População mais idosa - Familiares de idosos - Crianças e jovens - População em geral 	<ul style="list-style-type: none"> - diminuição da taxa de natalidade - êxodo da população jovem - taxa de mortalidade elevada

Diagnóstico Social do Concelho de Almeida

No Concelho de Almeida vários indicadores comprovam o acentuado envelhecimento, nomeadamente o índice de envelhecimento, que em 2005 era de 270,9% tendo aumentado em 2009 para 324,0%. A população com idade superior a 65 anos representava em 2009, face a um total de 6844 habitantes, uma percentagem de 29,63%, enquanto que a população com idade menor ou igual a 14 anos representava apenas 9,15%. Assim, o Concelho apresenta um índice de dependência de idosos de 48,4%, ou seja, em cada 100 habitantes do Concelho com idades entre os 15-64 anos existem cerca de 49 idosos.

Importa salientar que, de acordo com os resultados preliminares dos Censos 2011, o Concelho de Almeida tem 7210 habitantes, sendo constituído por 53.15% de indivíduos do sexo feminino e 46.85% do sexo masculino, número discordante com os 6844 referidos (existindo assim uma diferença de 366 habitantes) no Anuário Estatístico da Região Centro, 2009.

Assim, o envelhecimento demográfico caracteriza-se pelo aumento da proporção de idosos na população total. O aumento do número de pessoas idosas consegue-se em detrimento da população jovem e da população em idade activa.

No que se refere à taxa de variação da população no Concelho apresentamos o quadro seguinte.

Quadro nº15 – Evolução da População Residente na Beira Interior Norte, 1991-2008

Ano/Concelho	Almeida	Celorico da Beira	Figueira de Castelo Rodrigo	Guarda	Manteigas	Meda	Pinhel	Sabugal	Trancoso
1991	10040	8875	8105	38765	4192	7440	12693	16919	11484
2001	8423	8875	7158	44084	3833	6239	10954	14871	10889
2008	7015	8572	6542	44121	3650	5712	9840	13261	10338
TX Var 2001-2008	-16,72%	-3,41%	-8,61%	0,08%	-4,77%	-8,45%	-10,17%	-10,83%	-5,06%
Tx Var 1991-2008	-30,13%	-3,41%	-19,28%	13,82%	-12,93%	-23,23%	-22,48%	-21,62%	-9,98%

Fonte: INE – Estimativas Anuais da População Residente, 2008

Entre os anos de 1991 e 2008, o concelho de Almeida foi o que mais se distinguiu no decréscimo populacional, tendo se verificado uma perda de cerca de um

Diagnóstico Social do Concelho de Almeida

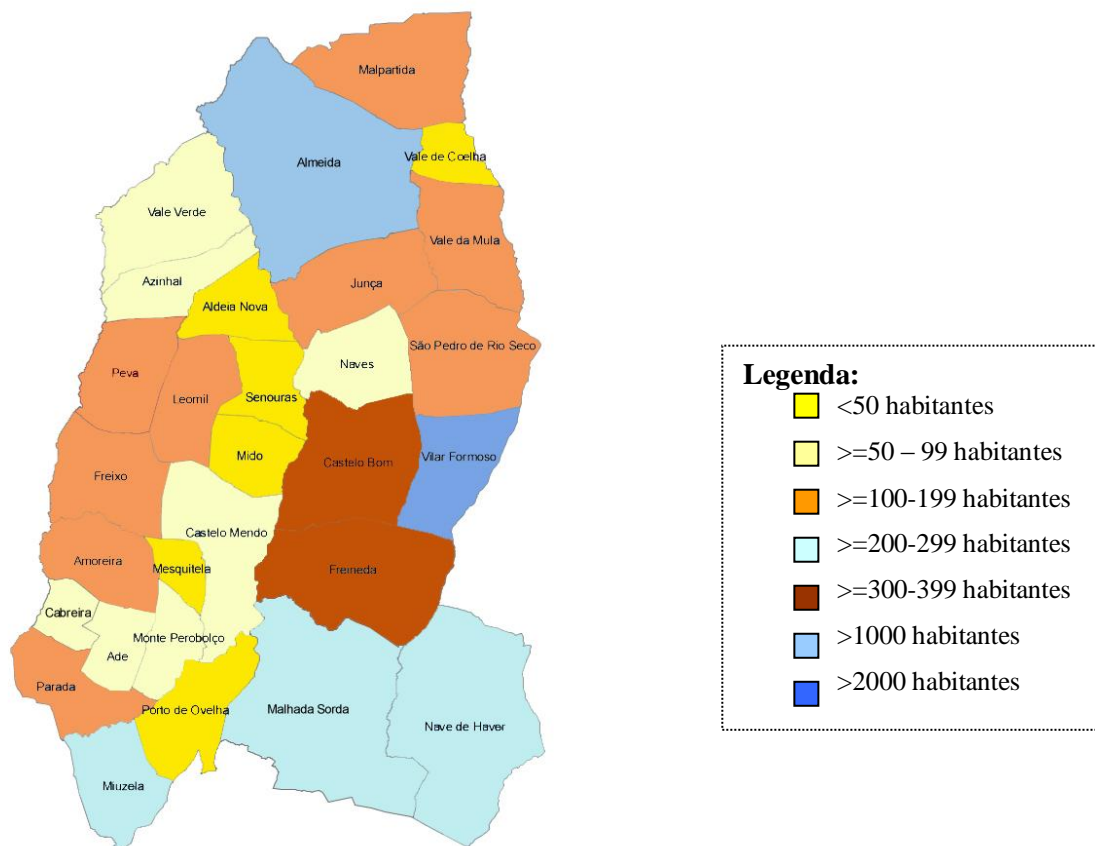
terço da sua população (-30,13%). Os Outros Concelhos apresentam um decréscimo inferior, sendo de salientar um valor elevado também em Meda (-23.23%) e em Pinhel (-22.48%).

Um dado curioso surge quando analisamos os valores da taxa de variação (de acordo com os Resultados Preliminares Censos 2011) entre os anos de 1991-2001 com -16.11%, e de 2001 a 2011, com uma taxa de variação de 14.40%, valores estes justificados pelo facto de, no decénio de 2001-2011, a Freguesia de Cabreira manter o número de habitantes (77), e nas Freguesias de Castelo Bom e Peva terem aumentado o número de habitantes, de 181 para 216 e de 140 para 168, respectivamente.

O Concelho de Almeida apresentava em 2005 uma densidade populacional de 16 habitantes por km², sendo que em 2009 essa densidade populacional desceu para os 13,20. Verifica-se ainda, ao nível da taxa de crescimento efectivo um valor negativo de -2,47 habitantes/Km².

Por outro lado, verifica-se uma acentuada disparidade na distribuição da população residente por freguesia. O mapa seguinte apresenta-nos esses dados.

Mapa nº 1 – População Residente por freguesia (nº), 2011



Fonte: INE – Censos 2011, Resultados Preliminares

De acordo com os Censos 2011 – Resultados Preliminares, a maioria das freguesias apresenta um aglomerado de menos de 100 habitantes (13 freguesias), e entre 100 e 199 (9 freguesias), situação que contrasta com as duas vilas existentes no Concelho, Almeida (1310 habitantes) e Vilar Formoso (2221 habitantes), onde se fixa mais população. Este facto traduz a dispersão geográfica e o isolamento das restantes 27 freguesias do Concelho. O isolamento é uma forma de exclusão social, sentida essencialmente pelas pessoas idosas. Este isolamento está relacionado com a saída da população mais jovem do Concelho, não apresentando assim um suporte presencial e regular ao idoso.

O êxodo e o envelhecimento populacional trazem também consequências ao nível da degradação do parque habitacional, uma vez que as habitações ficam abandonadas, entregues aos efeitos da degradação do decorrer do tempo e, no caso dos idosos que residem sozinhos em habitações com poucas condições de habitabilidade, quando estes as abandonam, ou por motivos de falecimento, para residir noutra zona do país com a sua família ou por institucionalização, acabam por se transformar em ruínas, umas vez que não sofrem qualquer tipo de obras de restauro e/ou conservação. Em 2011, tendo como base o relatório preliminar dos Censos 2011, existem 6399 edifícios no Concelho de Almeida.

A degradação habitacional é também visível ao nível do bairro pré-fabricado existente na freguesia de Almeida, o qual é constituído por 55 fogos tipo pré-fabricado, bastante degradados, maioritariamente ocupados por agregados familiares com nível sócio-económico baixo. Face a esta situação, a Câmara Municipal de Almeida, apresenta de momento a aprovação de duas candidaturas para realojamento dos moradores deste bairro. Uma delas é ao PROHABITA – Programa de Financiamento para Acesso à Habitação, destinando-se a habitações de residência permanente dos agregados familiares em situação de grave carência habitacional, sendo-lhes atribuídas em regime de renda apoiada ou regime de propriedade resolúvel.

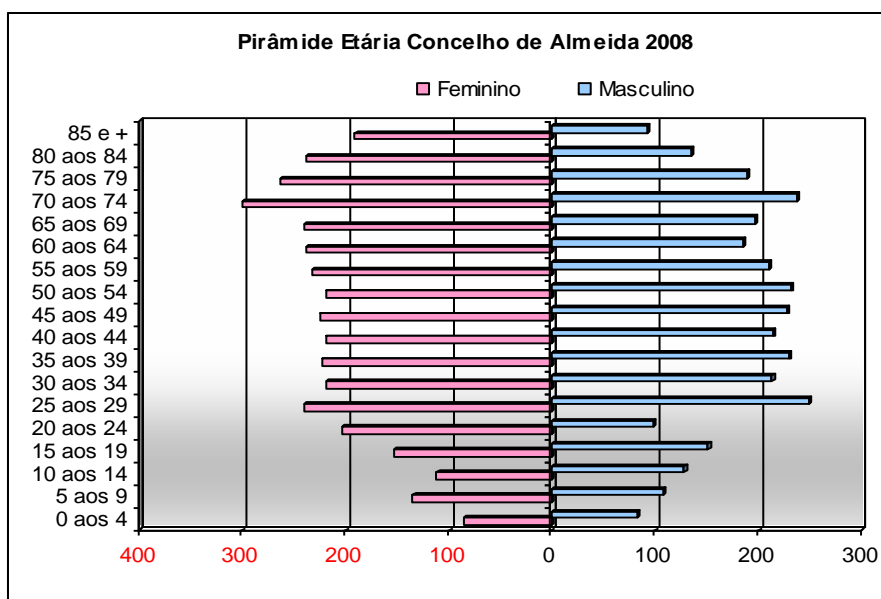
A outra candidatura incide num programa de financiamento para habitação a custos controlados para venda, destinados a habitação própria e permanente, arrendamento ou venda a municípios, o Contrato de Desenvolvimento para Habitação – CDH.

No Concelho verifica-se ainda uma outra dificuldade, fruto da dispersão geográfica, ao nível do acesso aos transportes públicos, ficando algumas freguesias sem qualquer tipo de transporte, não se justificando este serviço devido ao reduzido número

de habitantes. Os poucos habitantes dessas freguesias, maioritariamente idosos têm muitas dificuldades para aceder a outras localidades, nomeadamente às duas vilas do Concelho, recorrendo por vezes ao serviço privado de carro de aluguer, o que se revela mais dispendioso, a não ser quando é repartido o custo por várias pessoas ou ao transporte escolar.

No Concelho de Almeida, o envelhecimento populacional encontra-se bastante relacionado com a desertificação populacional, dado que se verifica o fenómeno de duplo envelhecimento no topo e na base, isto é, aumento do número de idosos em detrimento da diminuição do número de crianças e jovens, uma característica do interior. Deste modo, o Concelho apresenta uma estrutura etária com um peso muito considerável de idosos e uma proporção muito reduzida de jovens. Neste sentido, vamos proceder à análise da pirâmide etária do Concelho de Almeida.

Pirâmide Etária nº 1 – População do Concelho de Almeida



Fonte: INE – Estimativas Anuais da População Residente, 2008

Verifica-se assim a discrepância entre a base e o topo da pirâmide, ou seja entre a população idosa e a população jovem, confirmando mais uma vez o envelhecimento populacional. As implicações do envelhecimento podem analisar-se em duas dimensões: ao nível da base da pirâmide, com a diminuição da população jovem, trazendo consequências a longo prazo nas gerações activas futuras e no dinamismo do mercado de trabalho, enquanto que o envelhecimento apresentado no topo da pirâmide se repercute a curto prazo, dependendo do seu grau da maior ou menor longevidade da população.

Diagnóstico Social do Concelho de Almeida

Se analisarmos a taxa de mortalidade do Concelho (2009) face à taxa de natalidade, podemos verificar o elevado envelhecimento populacional existente. Assim, a taxa de mortalidade situa-se nos 16,6% em oposição aos 3,6% da taxa de natalidade.

O quadro seguinte apresenta estes dois indicadores por freguesia.

Quadro nº16 – Nados-vivos e óbitos por freguesia

Freguesia	Nados –vivos (2005-2008)		Óbitos (2005-2008)	
	M	H	M	H
Ade	0	0	7	5
Aldeia Nova	0	0	3	2
Almeida	15	13	59	66
Amoreira	0	0	3	8
Azinhal	0	1	4	3
Cabreira	0	1	4	2
Castelo Bom	2	1	8	1
Castelo Mendo	1	0	1	7
Freineda	0	0	8	11
Freixo	2	2	11	17
Junca	1	1	6	4
Leomil	1	0	7	6
Malhada Sorda	2	2	30	23
Malpartida	0	1	4	4
Mesquitela	2	2	3	3
Mido	-----	-----	3	3
Miuzela	4	3	13	16
Monteprerobolso	-----	-----	4	4
Nave de Haver	4	1	23	18
Naves	0	0	2	4
Parada	1	0	6	7
Peva	1	0	13	10
Porto de Ovelha	-----	-----	3	3
S. P. Rio Seco	2	3	1	6
Senouras	1	0	2	3
Vale de Coelha	0	1	3	3
Vale da Mula	0	0	6	6
Valverde	-----	-----	3	2
Vilar Formoso	24	28	56	40
Sub-total	63	60	296	287
Total	123		583	

Fonte: INE, 2010

No Concelho de Almeida, verifica-se uma discrepância entre o número de óbitos e número de nascimentos, sendo que, entre 2005 e 2008 se registaram no Concelho apenas 123 nascimentos face a 583 óbitos. De referir ainda que, num período de três anos nalgumas freguesias não se registou um único nascimento, nomeadamente: Ade, Aldeia Nova, Amoreira, Freineda, Naves, Vale da Mula, seguido das restantes freguesias com 1 a 7 nascimentos, durante este período, registando-se apenas valores mais consideráveis nas duas freguesias que apresentam maior densidade populacional, Almeida (28) e Vilar Formoso (52) Verifica-se assim, no Concelho, num total de 3072 famílias, que a sua dimensão média se situa nos 2.3, segundo os resultados preliminares dos Censos 2011.

SWOT – Envelhecimento e despovoamento/dispersão geográfica

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none">- Existência de 17 IPSS's no Concelho direccionados para o apoio a idosos:<ul style="list-style-type: none">- 8 IPSS's com valência de Lar10 IPSS's com valência de Centro de Dia e Apoio Domiciliário2 IPSS's com valência de Apoio Domiciliário4 IPSS's com valência de Centro de Dia- Qualidade de vida- Existência de redes de solidariedade informal (vizinhança)	<ul style="list-style-type: none">- Despovoamento- Isolamento Social- Interioridade- Elevado número de idosos a residir sós- Insuficiência de suporte familiar- Falta de ocupação dos idosos- Elevado nº de idosos a residir sós- Institucionalização
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none">- Boas acessibilidades rodoviárias ao Concelho- População idosa com saberes ao nível de artes e ofícios tradicionais	<ul style="list-style-type: none">- Progressivo despovoamento- Progressivo envelhecimento- Diminuição da taxa de natalidade- Contínuo êxodo populacional- Ausência de incentivos à fixação de população no interior- Ausência de incentivos de apoio à maternidade

Capítulo 4 – Insuficiente articulação de políticas no sector da saúde

Problemática identificada	Problemas Prioritários Identificados nas Sessões de Trabalho	Principais Manifestações/Indicadores	Fontes de Verificação	Grupos mais afectados	Principais causas
<p>Insuficiente articulação de políticas no sector da saúde</p>	<p><i>- Necessidade da melhoria de cuidados de Saúde</i></p> <p><i>Dificuldade de acessibilidade aos serviços de saúde</i></p> <p><i>Falta de médicos para dar mais assistência à população do Concelho</i></p>	<p>Em 2008</p> <ul style="list-style-type: none"> - 24415 consultas de medicina geral e familiar/clinica geral - 0 consultas noutras especialidades - 542 consultas de planeamento familiar - 1219 consultas de saúde do recém-nascido, da criança e do adolescente - 249 consultas de saúde materna/obstetrícia - 1 centro de saúde com 3 extensões, Vilar Formoso, Miuzela, Monteperobolso - 39 pessoas ao serviço, das quais 10 médicos, 11 enfermeiros e 18 outros funcionários <p>Em 2008/2009</p> <ul style="list-style-type: none"> - 3.8 enfermeiros por 1000 habitantes - 1.3 médicos por 1000 habitantes - 0.3 farmácias e postos de medicamentos por 1000 habitantes - 3.7 consultas por 1000 habitantes <p>Em 2011</p> <ul style="list-style-type: none"> - 8469 inscrições em médico de família - 3400 inscritos em médico de família na sede de Almeida - 4076 inscritos em médico de família na extensão de Vilar Formoso - 543 inscritos em médico de família na extensão de Monteperobolso - 450 inscritos em médico de família na extensão de Miuzela - 34,49 % inscritos em médico de família com >65 anos - 20,02% inscritos em medico de família com >75 anos 	<p>-Workshop “Desenvolvimento Social e Trabalho em Rede II”, 2010</p> <p>- INE-Anuário estatístico da Região Centro, 2008</p> <p>- INE-Anuário estatístico da Região Centro, 2009</p> <p>- Centro de Saúde de Almeida, 2011</p>	<ul style="list-style-type: none"> - População em geral que não possua transporte próprio - Idosos - População residente nas freguesias mais distantes da sede do Centro de Saúde - População em geral 	<ul style="list-style-type: none"> - Dispersão geográfica no Concelho Envelhecimento populacional

No Concelho de Almeida, existe a necessidade de uma maior articulação de políticas de saúde, de modo a dirigir e melhorar a prestação de serviço de saúde a todos os seus habitantes. É de extrema importância lembrar que assistimos ao progressivo envelhecimento e desertificação do concelho, e que os utentes inscritos em médico de família do Centro de Saúde de Almeida com mais de 65 anos de idade constituem 34.49% e os utentes com mais de 75 anos de idade 20,02%, de um total de 3400 utentes inscritos em médico de família em Almeida. Estes idosos enfrentam também outro problema centrado na dificuldade de acesso aos serviços de saúde, situação que resulta por um lado, pela insuficiente rede de transportes públicos e por outro, pela idade avançada e conseqüente dificuldade de locomoção.

Este concelho que, até ao ano de 2011 apresentava um Centro de Saúde – Almeida, e três extensões – Vilar Formoso, Monteperobolso e Miuzela para um total de 8469 utentes inscritos, sendo que na extensão de Vilar Formoso apresentava o maior número de inscrições (4076), a extensão de Monteperobolso – 543 utentes e extensão de Miuzela – 450 utentes, assistiu-se no corrente ano, ao encerramento das extensões de saúde de Monteperobolso e Miuzela, o que veio agravar ainda mais a dificuldade de acesso aos serviços de saúde, ficando as freguesias em questão, mais isoladas.

A distância é visível também no acesso aos serviços farmacêuticos, uma vez que no Concelho existem apenas duas farmácias, 1 em Almeida e 1 em Vilar Formoso, o que se reflecte em 0.3 farmácias e postos de medicamentos por 1000 habitantes.

Outro problema do Concelho e que, vai de encontro a um nacional, centra-se na falta de médicos, tendo-se acentuado recentemente com a aposentação de dois médicos, um no Centro de Saúde de Almeida e outro na extensão de Vilar Formoso, sendo que ao nível nacional se assistiu também à aposentação de um número considerável de médicos. Em 2008/2009 existia uma média de 1,3 médicos por 1000 habitantes, sendo que neste momento esta média deve incidir em valores mais baixos. Em relação aos enfermeiros, a média situa-se nos 3,8 por cada 1000 habitantes.

Ao nível da especialidade das consultas existentes neste Concelho, verifica-se que 24415 são de medicina geral e familiar/clínica geral, 542 consultas de planeamento familiar, 1219 consultas de saúde do recém-nascido, da criança e do adolescente, 249 consultas de saúde materna/obstetrícia e 0 consultas noutras especialidades. A inexistência/insuficiência de algumas especialidades médicas torna-se outro problema neste concelho, na medida em que o hospital mais próximo (Guarda) se situa a cerca de 40 km de distância e as dificuldades de mobilidade surgem

novamente como um entrave para a população idosa que tem que se deslocar à capital de distrito para ter acesso a consultas de especialidade médica, mas também para realização de exames complementares de diagnóstico.

Actualmente vivencia-se a polémica de encerramento do único serviço de apoio permanente (SAP) do concelho, sendo que este encerramento se torna prejudicial para a população, principalmente para os que apresentam maior dificuldade de mobilidade, uma vez que terão que se deslocar em caso de urgência à capital de distrito, aumentando assim a distância e o tempo de resposta às ocorrências urgentes. Actualmente, o horário deste serviço alterou, funcionando durante a semana e fim de semana, das 08:00 h – 20:00 h.

Um equipamento de extrema relevância no concelho para o tratamento de doenças do aparelho respiratório, doenças da pele, doenças reumáticas e músculo-esqueléticas, bem como da promoção do bem-estar e combate ao stress é o novo Complexo Termal das Termas da Fonte Santa, inaugurado em 2009. As águas minerais do Complexo Termal de Almeida brotam nas escarpas dos montes que formam o vale por onde corre o Rio Côa a uma altitude de 560m, a cerca de 3,5 km a noroeste da Vila de Almeida. O complexo é constituído por uma área de tratamentos (Balneoterapia), ginásios, sauna, banhos turcos, gabinetes de massagem e uma área médica constituída por sala de espera secretaria médica, gabinete médico e gabinete do Director clínico. O quadro seguinte apresenta-nos alguns dados sobre os tratamentos realizados nas Termas da Fonte Santa de Almeida.

Quadro nº 17 – Termas da Fonte Santa – Almeida

Modalidade	Nº
Bem-Estar	207
Termalismo clássico	507
Ginásio	108

Fonte: Almeida Municíпия, EEM – Setembro de 2010

Verifica-se assim que, de entre as modalidades disponíveis nas Termas da Fonte Santa, aquela em que se regista maior adesão é ao nível do termalismo clássico (507), necessitando estes tratamentos de prescrição médica.

SWOT – Insuficiente articulação de políticas no sector da saúde

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none">- A existência do Centro de Saúde constituído por 1 sede e 1 extensão- Termas da Fonte Santa- Boa rede viária interna e externa- SAP na freguesia de Almeida	<ul style="list-style-type: none">- Inexistência de algumas especialidades médicas no concelho- Inexistência de alguns equipamentos e meios auxiliares de diagnóstico- Forte incidência de doenças associadas à velhice- Dificuldade de acesso de algumas freguesias às extensões/SAP
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none">- Proximidade da Universidade da Beira Interior (Faculdade de Medicina)- Proximidade da Escola de Enfermagem da Guarda- Proximidade com Espanha – possibilidade de recrutamento de médicos espanhóis	<ul style="list-style-type: none">- Previsão de encerramento do SAP em Almeida- Aposentação 2 de médicos de família- Progressivo envelhecimento populacional- Progressivo despovoamento- Encerramento das Extensões de Saúde de Miuzela e de Monteperobolso

5 – Insuficiente apoio psicossocial nas crianças/jovens do Concelho

Problemática identificada	Problemas Prioritários Identificados nas Sessões de Trabalho	Principais Manifestações/Indicadores	Fontes de Verificação	Grupos mais afectados	Principais causas
<p>Insuficiente apoio psicossocial nas crianças/jovens do Concelho</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Negligência parental</i> - <i>Criação de ATL na escola de Almeida, no período das férias escolares, tendo esta boas infraestruturas</i> - <i>Carências sócio-educativas (crianças e jovens),</i> - <i>Promoção de educação psico-social nos jovens e população adulta</i> 	<ul style="list-style-type: none"> - População dos 0-14 anos de idade – 9.15% - No ano lectivo de 2010/2011 fecharam 2 escolas primárias - No concelho de Almeida há apenas duas IPSS's com A.T.L – Ass.Social, Cult., Desp. e Recreativa de Amoreira e Centro Lúdico, Cult. e Social de Vilar Formoso - Diversidade de circuitos de transporte escolar devido à baixa taxa de frequência escolar - Inexistência de Creche e Jardim de Infância Oficial numa das freguesias com maior nº de crianças – Vilar Formoso - Casos de abandono e negligência parental; absentismo escolar e maus tratos físicos 	<ul style="list-style-type: none"> - Workshop “Desenvolvimento Social e Trabalho em Rede II”, 2010 - C.M.Almeida - C.P.C.J. Almeida, 2011 - Anuário Estatístico da Região Centro, 2009 	<ul style="list-style-type: none"> - Crianças e jovens - familiares das crianças e jovens - População em geral 	<ul style="list-style-type: none"> Baixa taxa de natalidade – 3.6% - Êxodo/migração de casais jovens com filhos - dispersão geográfica - baixa % de população jovem no Concelho

A 5ª problemática identificada no “**Workshop – “Desenvolvimento Social e Trabalho em Rede II”** realizado no dia 21 de Abril de 2010, no Auditório da Biblioteca Municipal Maria Natércia Ruivo foi o insuficiente apoio psicossocial nas crianças/jovens do Concelho. Importa referir que aquando a elaboração do diagnóstico, em 2005 o problema identificado para esta população alvo foi: equipamentos e serviços de apoio à infância e juventude insuficientes.

Após a identificação deste problema, a Câmara Municipal apostou na criação de equipamentos e disponibilização de alguns serviços para as crianças/jovens do Concelho. O quadro seguinte apresenta os equipamentos municipais disponíveis no Concelho, para utilização das crianças e jovens, assim como da restante população.

Quadro nº18 – Equipamentos municipais de apoio à Infância e Juventude no Concelho

Freguesia	Equipamento
Almeida	Piscina Municipal e campo de ténis
	Picadeiro
	Pavilhão Gimno-desportivo
	Casa da Juventude
	Biblioteca Municipal Maria Natércia Ruivo
Vilar Formoso	Piscina Municipal e campo de ténis
	Espaço Internet
	Pavilhão Gimno-desportivo

Fonte: Câmara Municipal de Almeida e Almeida Municípa, EEM, 2011

De acordo com o quadro apercebemo-nos que estes equipamentos continuam a existir apenas, nas duas vilas do Concelho, dado que é onde se concentra maior número de população, o que cria dificuldades às crianças e jovens das restantes freguesias em aceder aos equipamentos.

Diagnóstico Social do Concelho de Almeida

Aquando da realização do diagnóstico social, em 2005 ainda não estavam disponíveis a Casa da juventude, nem a Biblioteca Municipal Maria Natércia Ruivo, um equipamento de extrema relevância, não só para as crianças e jovens, mas para toda a população do Concelho, a qual foi inaugurada em 28 de Junho de 2009.

No mesmo ano, no mês de Janeiro, entrou em funcionamento a Casa da Juventude, equipamento este que tem sido utilizado para o intercâmbio de jovens de diferentes localidades que participam em várias actividades, nomeadamente nas férias municipais, permitindo assim todas as condições para a sua estadia na vila.

Em Almeida, está disponível um outro equipamento, o Picadeiro D'El Rey que permite várias actividades de equitação. O quadro seguinte apresenta estatísticas das actividades possíveis de realizar.

Quadro nº19– Actividades no Picadeiro D'El Rey

Modalidade	Nº
Volteio	561
Sela	122
Charrete	34
Passeio	4
Estadia	0
Estadia+ desbaste	5
Outros – diárias	9

Fonte: Almeida Municípa – EEM, Setembro 2010

As Piscinas Municipais em Vilar Formoso e Almeida, em funcionamento desde 2004 e 2005, respectivamente, são também espaços privilegiados para as crianças/jovens, como também restante população do Concelho. De seguida, apresentamos 2 quadros, que nos apresentam o número de utentes e as modalidades existentes.

Quadro nº20– Piscinas Municipais de Vilar Formoso

Modalidade	Nº utentes
Utentes	524
Utentes de Nacionalidade Espanhola	90 c/monitor + 30 de regime livre
Turmas	24
Modalidades disponíveis	Regime de adultos e crianças Pontual adulto e criança Natação bebés Hidroginástica (2x e 3x semana) Ginásio pontual monitorizado e livre Aprendizagem criança (1x e 2x semana) Aprendizagem adulto (1x 2x 3x por semana)
Turmas por idade	
Dos 6 meses aos 3 anos de idade	1
Dos 4 a 6 anos de idade	4
Dos 7 a 14 anos de idade	5
A partir dos 15 anos de idade	5 Natação+4 hidróg+5 ginásio

Fonte: Almeida Municípa, Setembro 2010

Nas Piscinas de Vilar Formoso, importa referir os 120 utentes de nacionalidade espanhola que frequentam este equipamento.

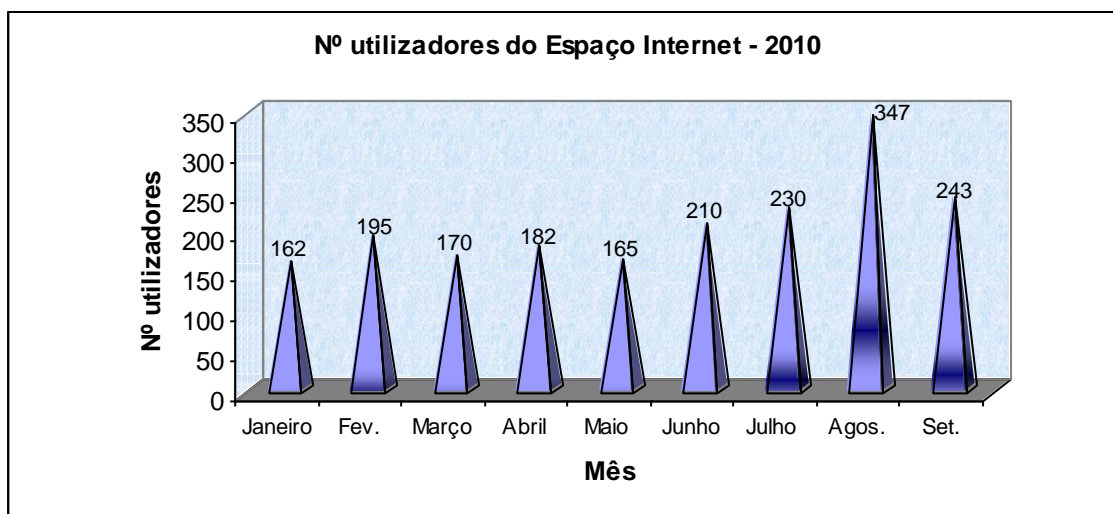
Quadro nº21-Piscinas Municipais de Almeida

Modalidade	Nº
Utentes	171
Turmas	20
Modalidades disponíveis	Hidroterapia Aprendizagem Aperfeiçoamento Hidroginástica Natação de bebés
Turmas por idade	
Dos 6 meses aos 3 anos de idade	1
Dos 4 aos 6 anos de idade	3
Dos 7 aos 14 anos de idade	4
A partir dos 15 anos de idade	12

Fonte: Almeida Municípia, Setembro 2010

Em Vilar Formoso existe ainda outro equipamento disponível, principalmente para as crianças e jovens do Concelho, mas também para a restante população. Este espaço funciona em Vilar Formoso, na zona do Povo, desde Agosto de 2003 e dispõe de acesso gratuito e livre à Internet. O gráfico seguinte apresenta a estatística do número de utilizadores, desde Janeiro a Setembro de 2010.

Gráfico nº2 – Utilizadores do Espaço Internet



Fonte: Câmara Municipal de Almeida, 2010

De acordo com o gráfico, verifica-se que o mês em que existiu maior afluência ao Espaço Internet foi o de Agosto, com 347 utilizadores. Esta afluência justifica-se por ser um período de férias escolares, estando as crianças e jovens mais disponíveis, pelo regresso dos estudantes do Concelho que frequentam estabelecimentos de ensino superior e também pelo regresso, em férias, de muitas pessoas que pertencem ao Concelho, mas que se encontram a residir durante o resto do ano noutras zonas do país e estrangeiro.

Ao nível dos equipamentos e mais direccionado para a escolarização das crianças/jovens do Concelho existem os seguintes estabelecimentos de ensino:

Quadro n°22-Estabelecimentos de ensino no Concelho de Almeida

Educação (cont.)	Ano de 2004	Ano lectivo 2010/2011
Agrupamento de Escolas	2	1
Estabelecimentos de Pré-Escolar Públicos (n°)	1	3
Escolas do 1° CEB (n°)	13	3
Estabelecimentos Públicos 2,3 CEB+s (n°)	2	2
Encerramento de Escolas Primárias	5	1
Estabelecimentos Privados Jardim de infância	2	2

Fonte: Câmara Municipal de Almeida, 2011

No ano lectivo de 2010/2011 assistiu-se à reorganização da Rede escolar do Concelho de Almeida, através de despacho do Secretário de estado da Educação, de 25 de Junho de 2010, no qual foi criado o Agrupamento de Escolas de Almeida, que resulta da agregação das Unidades de Gestão existentes, o Agrupamento de Escolas de Almeida e Agrupamento de Escolas de Vilar Formoso.

A sede do novo agrupamento é a Escola Básica e Secundária Dr. José Casimiro Matias, dependendo todos os estabelecimentos de ensino públicos do Concelho desta unidade de gestão.

Desde 2004 e até ao ano lectivo de 2010/2011 e apesar da realização de obras de manutenção às Escolas Primárias do Concelho, promovidas pela Câmara Municipal de Almeida, tem-se vindo a assistir ao encerramento das Escolas Primárias existentes nas freguesias do Concelho. Estes encerramentos surgem no decurso da proposta da Carta Educativa de Almeida apresentada em 2007, em reorganizar a rede escolar concelhia, surgindo esta “sustentada em critérios exógenos, ou seja, critérios estes sobre os quais a comunidade local não tem capacidade para intervir ou fazer inverter de forma directa. Tratam-se essencialmente das orientações emanadas pela administração central (Ministério da Educação) e das próprias dinâmicas demográficas que têm conduzido a uma redução gradual e contínua na procura de educação e ensino no concelho”⁵

As propostas de reordenamento escolar para o Concelho de Almeida apresentadas na Carta Educativa de Almeida, assentaram em quatro critérios principais:

- **Orientações superiores em relação aos estabelecimentos de ensino do 1º CEB**, em funcionamento com um número excessivamente reduzido de alunos, nomeadamente os frequentados com menos de 10 alunos ou nos quais as situações de insucesso escolar assumam proporções gravosas.

No ano lectivo de 2010/2011 assistiu-se ao encerramento de mais uma Escola Primária – Escola Primária da Amoreira, desprovendo as freguesias do Concelho de estabelecimentos de Ensino Básico-1º Ciclo, mantendo-se apenas um na freguesia de Miuzela, justificando-se a sua manutenção apenas pelo critério da distância geográfica em relação à sede de Concelho – Almeida ou em relação a Vilar Formoso. Mais recentemente, no ano lectivo de 2011/2012 encerrou a Escola Primária da Imaculada, tendo-se concentrado os 4 anos do 1º Ciclo do Ensino Básico na Escola E.B 2,3+s’ de Vilar Formoso, como já sucedia na Escola E.B 2,3+s’ de Almeida.

Este facto vai de encontro à previsão apresentada na Carta Educativa de Almeida, em 2007, onde se antecipava que a médio prazo a oferta de ensino no Concelho se concentrasse nas duas principais freguesias.

- **Dinâmicas demográficas recentes e projecções** (configuração dos níveis potenciais de procura de educação e ensino);

- **Qualificação da oferta educativa no Concelho** (condições de aprendizagem, infra-estruturas e equipamento de apoio, condições de permanência e segurança no espaço escolar)

⁵ Carta Educativa de Almeida, 2007

- Opções das famílias/alunos.

A Câmara Municipal de Almeida tem investido no domínio da Acção Social Escolar e Apoios Sócio-Educativos, procurando proporcionar as melhores condições de ensino e aprendizagem à população escolar do concelho e sobretudo, assegurar que todos, independentemente da condição sócio-económica do agregado familiar, têm condições de acesso pleno ao sistema educativo local. Ao longo do ano lectivo 2010/2011 a Câmara tem vindo a promover as seguintes acções/actividades, nomeadamente: - **apoio ao desporto escolar** (transporte e pagamento dos custos inerentes à utilização das piscinas – 1º período e do Picadeiro – 2º período lectivo) para alunos do Ensino Pré-Escolar e 1ºCEB, em parceria com o Agrupamento de Escolas de Almeida; **actividades de Enriquecimento Curricular:** inglês, educação física e expressões artísticas, para alunos do 1º CEB, em parceria com a DREC (Programa de generalização do ensino do inglês e de outras actividades de enriquecimento curricular) e o Agrupamento de Escolas de Almeida; **-prolongamento de horário gratuito: actividade física** (piscinas -1º Período lectivo; Picadeiro-2º Período lectivo) para alunos do Ensino Pré-Escolar Público, em parceria com a DREC (PEDEPE) e Agrupamento de Escolas de Almeida e ainda, em parceria com o Agrupamento de Escolas de Almeida, **comparticipação de livros e material escolar a alunos carenciados** (escalões A e B); **pagamento de refeições a todos os alunos carenciados** (escalação A); **comparticipação de refeições a todos os alunos; transportes escolares gratuitos; pagamento a tarefeiras** que acompanham os alunos no período do almoço e a tarefeiras que acompanham os alunos que apresentam necessidades educativas especiais; **transporte diário à cantina** (1ºCEB de Vilar Formoso); **disponibilização do autocarro municipal para a realização de saídas/visitas**, no âmbito dos planos de actividades das escolas.

Ao nível da escolarização e, mais concretamente, em relação à pré-escolarização, e de acordo com o quadro seguinte verificamos que no Concelho de Almeida (96,5%) esta taxa é superior em relação à Região Centro (92,7%), excepto em relação à Beira Interior Norte (100,6%).

Em relação à escolarização ao nível do Ensino Básico, verifica-se que o Concelho apresenta valores inferiores em relação à Beira Interior Norte e Região Centro. Assim, ao nível da taxa de escolarização do Ensino Básico verifica-se que o Concelho apresenta valores inferiores em relação à Beira Interior Norte e Região Centro, ou seja o Concelho de Almeida apresenta uma taxa de 113,9%, em relação a 136,8% da Beira Interior Norte e 129,6% da Região Centro. Em relação ao Ensino

Diagnóstico Social do Concelho de Almeida

secundário, verifica-se uma taxa bruta de escolarização de 91,3%, face a uma taxa de 161,3% na Beira Interior Norte e 151,6%. Esta tendência não se verifica ao nível das taxas de retenção e desistência, dado que o Concelho apresenta valores superiores comparativamente com a Beira interior Norte e Região Centro. Neste sentido, analisamos que a taxa de retenção e desistência no 1º Ciclo do Ensino Básico no Concelho de Almeida (3,3%) é superior a 2,3% da Beira Interior Norte e 3,2 % da Região Centro. Ao nível do 2º Ciclo do Ensino Básico, verifica-se uma taxa de retenção e desistência preocupante no Concelho de Almeida (12,9%) face a 7,0% da Beira Interior Norte e 5,5% da Região Centro.

Em contraposição à tendência referida, verificamos que ao nível do 3º Ciclo do Ensino Básico o Concelho de Almeida apresenta uma taxa de retenção e desistência (6,8%) inferior à Beira Interior Norte (13,1%) e Região Centro (11,9%).

Quadro nº23 – Indicadores de Escolaridade no Concelho de Almeida

Ano	Educação	Concelho de Almeida	Beira Interior Norte	Região Centro
2008/2009	Taxa de Pré-Escolarização (%)	96,5	100,6	92,7
2008/2009	Taxa bruta de escolarização – Ensino Básico (%)	113,9	136,8	129,6
2008/2009	Taxa bruta de escolarização – Ensino Secundário(%)	91,3	161,3	151,6
2008/2009	Taxa de retenção e desistência no ensino básico – 1º ciclo (%)	3,3	2,3	3,2
2008/2009	Taxa de retenção e desistência no ensino básico – 2º ciclo (%)	12,9	7,0	5,5
2008/2009	Taxa de retenção e desistência no ensino básico – 3º ciclo (%)	6,8	13,1	11,9

Fonte: Anuário estatístico da Região Centro, 2009

Ao nível do ensino Pré-Escolar verifica-se a permanência actualmente do Ensino Pré-Escolar da Miuzela, Pré-Escolar de Nave de Haver e do Ensino Pré-Escolar de Almeida, criado no ano lectivo de 2007/2008. Verificamos ainda que, na freguesia de Vilar Formoso, onde se concentram maior número de crianças, esta resposta social se continua a verificar apenas ao nível da iniciativa de uma Instituição Particular de Solidariedade Social – O Centro de Assistência Social e Infantil de Vilar Formoso.

Quanto à resposta social de creches, continua a ser prestada apenas pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social, nas duas freguesias com maior

população, Santa casa da Misericórdia de Almeida e Centro de Assistência Social e Infantil de Vilar Formoso.

Ao nível dos ATL's verifica-se no Concelho uma reduzida cobertura, dada a existência de apenas duas entidades que apresentam esta valência, nomeadamente em Vilar Formoso, pelo Centro Lúdico Cultural e Social de Vilar Formoso e na Amoreira, pela Associação Social, Cultural, Desportiva e Recreativa de Amoreira.

Uma estrutura importante também ao nível da coordenação do Sistema Educativo do Concelho é o **Conselho Municipal de Educação do Município de Almeida**, sendo este uma “instância de coordenação e consulta, a nível municipal, da política educativa e que tem por objectivo promover a coordenação da política educativa, articulando a intervenção, no âmbito do sistema educativo, dos agentes educativos e dos parceiros sociais interessados, analisando o funcionamento do referido sistema e propondo as acções consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do mesmo”⁶.

Para além dos equipamentos disponíveis no Concelho, não menos importantes são também os serviços que existem e que se direccionam para este público. Assim, um serviço de extrema importância ao nível do apoio às crianças e jovens em perigo é a Comissão de Protecção de Jovens em Perigo de Almeida – CPCJ, a qual entrou em funcionamento oficial, através da portaria de instalação da CPCJ de Almeida nº 272/2006 do Diário da Republica nº 58 de 22/03/2006.

A CPCJ é uma instituição oficial não judiciária com autonomia funcional que visa promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações susceptíveis de afectar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral⁷. Esta Comissão funciona em duas modalidades, alargada e restrita⁸. A modalidade alargada funciona em plenário ou por grupos de trabalho para assuntos específicos, reunindo com uma periodicidade mínima, de dois em dois meses. A modalidade restrita funciona em regime de permanência, reunindo sempre que convocado pelo Presidente, no mínimo com periodicidade quinzenal e, distribui entre os seus membros as diligências a efectuar nos processos de promoção dos direitos e protecção das crianças e jovens em perigo⁹.

⁶ Conforme artigo 1º do Regimento do Conselho Municipal de Educação

⁷ Conforme ponto 1 do artigo 12º da Lei nº 147/99 de 1 de Setembro

⁸ Conforme artigo 16º da Lei nº 147/99 de 1 de Setembro

⁹ Conforme artigo 19º e 22º Lei nº 147/99 de 1 de Setembro

Desde que entrou em funcionamento (2006) a CPCJ de Almeida já acompanhou 49 crianças, estando já 40 processos arquivados e 9 em acompanhamento. O quadro seguinte demonstra os motivos dos processos que se encontram a ser acompanhados.

Quadro nº24 - Processos acompanhados pela CPCJ de Almeida

Motivo	Nº
Abandono/absentismo escolar	1
Suspeita de maus-tratos físicos	1
Suspeita de maus tratos psicológicos	1
Negligência	2
Abandono	3
Outras situações de perigo	1
Total	9

Fonte: CPCJ de Almeida, Novembro de 2011

A CPCJ de Almeida funciona no Edifício Quartel das Esquadras, casa nº 11, em Almeida, com o telefone 271571962, telemóvel 962088075 e fax 271571142, onde se situa simultaneamente, o Gabinete do Serviço de Educação, Saúde e Acção Social da Câmara Municipal de Almeida.

Para além deste apoio disponível para as crianças/jovens do Concelho, foi também criado pela Câmara Municipal de Almeida, o Gabinete de Psicologia, através do aviso nº 11906/2009 publicado na 2ª Série do Diário da República, nº 128 de 6 de Julho de 2009, o qual apresenta como competências, para além de outras, “observação e avaliação psicológica de crianças e jovens; acompanhamento e/ou apoio psicoterapêutico de crianças e jovens ... e orientação vocacional de adolescentes e jovens”¹⁰.

Uma outra vantagem para os jovens do Concelho de Almeida, surgiu com a criação do **Cartão Jovem Municipal**, publicado através do aviso nº8965/2009, no nº85, 2ª Série do Diário da República, de 4 de Maio de 2009. Podem beneficiar deste cartão os jovens residentes na área do Município de Almeida, há mais de um ano, com idades entre os doze e os trinta anos¹¹.

¹⁰ Conforme alíneas c), d) e e) do nº1 do aviso nº 11906/2009 publicado na 2ª Série do Diário da República, nº 128 de 6 de Julho de 2009.

¹¹ Artigo 3º do aviso nº 8965/2009, nº85 da 2ª Série do Diário da República, de 4 de Maio de 2009

Os titulares do Cartão Jovem Municipal **beneficiam dos seguintes descontos concedidos pela Câmara Municipal de Almeida:**

a) Taxa e licenças para obras – 50%, emissão de alvará de licença ou autorização para obras de edificação; emissão de alvará de licença ou autorização de utilização e de alteração do uso de edifícios: habitação, comércio, serviços, indústria e outros fins; ocupação da via pública por motivos de obras; vistoria a realizar para efeitos de emissão de alvará de licença, ou autorização, de utilização relativa à ocupação de espaços destinados à habitação, comércio ou serviços, isenção de taxas devidas pela reconstrução de habitação ou para obras simples nos Centros Históricos do Concelho de Almeida, cujo orçamento não ultrapasse os 10.000,00€ e acima deste valor redução de 50%.

b) Custas do processo de licenciamento industrial e comercial -50%;

c) Comparticipação sob o valor não participado dos tratamentos das Termas da Fonte Santa de Almeida: 25% nas doenças respiratórias, 30% nas doenças osteo/articulares e 30% nas doenças respiratórias/articulares;

d) SPA Termal – 50%

e) Iniciativas Culturais e Recreativas promovidas pela Câmara Municipal de Almeida – Gratuito;

f) Redução de 20% nos bilhetes de cinema, na projecção de filmes no Auditório Municipal de Almeida e no Pavilhão Multiusos de Vilar Formoso.

g) Entrada nas Piscinas Municipais e Ginásio (utilização individual) – 25%

h) Utilização do Pavilhão Municipal (grupo de jovens em que, pelo menos, metade dos elementos sejam titulares do cartão) – 25%

i) Utilização do Picadeiro, incluindo aulas de Hipismo -25%

j) Participação em Férias, organizadas pelo Município, com regulamento próprio.

A Câmara Municipal de Almeida tem vindo a proporcionar às crianças/jovens do Concelho dois períodos de Férias Municipais, em Abril, durante duas semanas, nas férias escolares da Páscoa e nos meses de Junho/Julho, durante três semanas, nas férias escolares de Verão. De referir que, no Concelho há mais três IPSS's que também apresentam actividades para as crianças/jovens no período de férias escolares, a Associação Desportiva, Cultural e Social de Aldeia de São Sebastião, a Associação Social, Cultural, Desportiva e Recreativa de Amoreira e Centro Lúdico, Social e Cultural de Vilar Formoso.

Das reduções previstas nas alíneas a) e b) só poderão beneficiar os jovens maiores de 18 anos de idade.

Os titulares do Cartão Jovem Municipal, com idades compreendidas entre os 12-18 anos de idade, beneficiam gratuitamente, de apoio na orientação vocacional - percursos escolares.

Pretendendo minorar as dificuldades económicas sentidas por alguns agregados familiares do Concelho de Almeida, as quais apresentam sérios obstáculos ao prosseguimento dos estudos por parte dos seus descendentes, a Autarquia iniciou no ano lectivo de 2010/2011 a atribuição de bolsas de estudo a estudantes do ensino superior, mediante a publicação do aviso nº 8839/2010, no Nº 86, 2ª Série do Diário da República de 4 de Maio de 2010. “Ao proporcionar este incentivo aos estudantes, a Autarquia além de reduzir as desigualdades sociais e de estimular o dever cívico, possibilita-lhes uma vida profissional mais promissora, contribuindo igualmente, para o desenvolvimento educacional, elevação cultural e desenvolvimento económico do Município”¹².

Sensível aos problemas de negligência parental e à necessidade de promoção de educação psicossocial nos adultos, problemas identificados no workshop e com a preocupação de proporcionar uma maior formação aos profissionais que trabalham directamente com as crianças, a Câmara Municipal de Almeida encetou contactos no sentido de proporcionar as seguintes formações (as quais se realizaram em horário pós-laboral):

Quadro nº25 – Formação em 2010

Designação	Acção/ Data	Nº horas	Nº form.
Primeiros Socorros – Tipos de acidentes e formas de actuação	1ª - 08/11 a 29/11	50 h	15
	2ª - 02/12 a 21/12/	50 h	11
Higiene, Saúde e Segurança da Criança	1ª - 25/10 a 04/11/	25 h	13
	2ª - 10/11 a 17/11	25 h	15
Crianças com necessidades específicas de educação (NEE)	1ª - 27/09/2010 a 19/10/	50 h	13
Formas de intervenção precoce em crianças com NEE	1ª 01/02/2011 a 08/02/2011	25 h	12

Fonte. Câmara Municipal de Almeida, 2011

¹² Aviso nº 8839/2010, no Nº 86, 2ª Série do Diário da República de 4 de Maio de 2010.

SWOT – Insuficiente apoio psicossocial às crianças/jovens do Concelho

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none">- Existência no Concelho de: 2 Piscinas Municipais com complexo de ténis; Espaço Internet de Vilar Formoso; Picadeiro D’El Rey, criação recente Biblioteca Municipal; Casa da Juventude; Pavilhões gimno-desportivos;- CPCJ de Almeida- Gabinete de Psicologia- Apoio ao desporto escolar a alunos do Pré-Escolar e 1º CEB- Actividades de enriquecimento curricular – Inglês, Ed. Física, Expressões Artísticas, a alunos do 1º CEB;- Participação de refeições a todos os alunos- Acção Social Escolar: apoio para livros, material escolar e pagamento de refeições a alunos carenciados (escalão A);- PEDEP (Programa de Expansão e de Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar)- Prolongamento de horário gratuito – actividade física para alunos do Pré-Escolar Público- 2 Escolas EB 2/3 com boas instalações e equipamentos	<ul style="list-style-type: none">- Encerramento progressivo das escolas do 1º CEB- Apenas dois equipamentos de Atls’s no Concelho- A reduzida taxa de natalidade (3,6%)- Progressiva redução do nº alunos no Concelho- Os equipamentos existentes de apoio à infância/juventude- A maioria dos equipamentos de apoio à infância é de iniciativa privada (creches, jardins e ATL’s)- Despovoamento- Dispersão geográfica- Contínuo êxodo populacional
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none">- A Carta Educativa- Cartão Jovem Municipal- Bolsa de estudo para estudantes do ensino superior	<ul style="list-style-type: none">- Progressiva redução do nº de crianças e jovens a residir no concelho- Despovoamento e envelhecimento populacional- Êxodo/migração de casais jovens com crianças

Capítulo 6 – Pouco envolvimento/sensibilização para a cultura

Problemática identificada	Problemas Prioritários Identificados nas Sessões de Trabalho	Principais Manifestações/Indicadores	Fontes de Verificação	Grupos mais afectados	Principais causas
<p>Pouco envolvimento/sensibilização para a cultura</p>	<p>- <i>Necessidade de sensibilização para a importância de actividades de âmbito cultural</i></p> <p>- <i>Poucos hábitos de âmbito cultural</i></p> <p>- <i>Necessidade do festival do Concelho de Almeida, gerando uma competição salutar entre freguesias</i></p> <p>- <i>Maior afirmação do património cultural/histórico (muralhas e apoios ao comércio regional)</i></p>	<p>- Falta de dinâmica nas associações</p> <p>- Insuficientes actividades culturais nas freguesias</p> <p>- Algumas associações não têm plano de actividades</p> <p>- Algumas Associações têm um plano de actividades exíguo</p> <p>- Pouca articulação entre Associações existentes</p> <p>- População essencialmente idosa, com poucos hábitos culturais</p> <p>- Trabalho em parceria rudimentar</p> <p>- Falta de Técnicos especializados para dinamização e acompanhamento de actividades nas IPSS's</p>	<p>- Workshop “Desenvolvimento Social e Trabalho em Rede II”, 2010</p> <p>- C.M. Almeida, 2011</p>	<p>- Idosos</p> <p>- Jovens</p> <p>- População em geral</p> <p>- Turistas que visitam o Concelho</p>	<p>- Dispersão geográfica</p> <p>- Poucos hábitos culturais</p> <p>- População envelhecida</p> <p>- Isolamento de algumas freguesias</p> <p>- Dificuldade de trabalhar em parceria</p> <p>- Associações de pequena dimensão</p> <p>- Insuficientes recursos financeiros e técnicos</p>

Atendendo ao problema identificado em 6º lugar no Diagnóstico Social de 2005 – Fraco Dinamismo Sócio-Cultural, a Câmara Municipal de Almeida apostou na promoção de actividades de âmbito cultural, como também na criação de equipamentos que proporcionassem uma maior afirmação do património cultural/histórico e consequentemente, o dinamismo sócio-cultural do concelho. Outro dos objectivos da promoção e criação destas actividades e equipamentos tem também subjacente a possibilidade de reter os turistas no Concelho, por um período de tempo mais prolongado, dado que em 2009 se registava uma estada média nos estabelecimentos hoteleiros do concelho de 1,2 noites, de acordo com o Anuário Estatístico da Região Centro, 2009.

Um equipamento de extrema relevância e relativamente recente, para a sensibilização e promoção de hábitos culturais na população do Concelho é a Biblioteca Municipal Maria Natércia Ruivo. O quadro seguinte apresenta as actividades desenvolvidas ao longo do primeiro ano de actividades da Biblioteca (Junho 2009-Junho 2010).

Quadro nº26-Actividades desenvolvidas ao longo do primeiro ano de funcionamento

Actividade	Nº participantes	Público-alvo
Exposição e concurso “O meu postal de Natal”	82	Ag. Escolas de Almeida e Vilar Formoso
	226	Público em geral
Feira das Oportunidades	360	Comunidade em geral
Exposição de pintura “Entre ...tanto Florbela”	702	Comunidade em geral
“Poesia com Arte – Os Poetas da Nossa Terra”	43	Comunidade em geral
Exposição “O que é teatro?”	364	Comunidade em geral/estudantil
“O mistério dos livros desaparecidos”	201	1º Ciclo
Hora do Conto e Expressão Plástica	97 todos os meses	Pré-Escolar
Semana Cultural	995	Escola Pública, Escola Privada e ASTA
Workshop sobre “António Aleixo em madeiros”	297	2ºs Ciclos e 10ºs anos
Contos Mágicos	293	1ºs Ciclos

Fonte: Câmara Municipal de Almeida – Biblioteca Municipal Maria Natércia Ruivo, 2010

Quadro nº27 – Actividades desenvolvidas ao longo do primeiro ano de funcionamento (cont.)

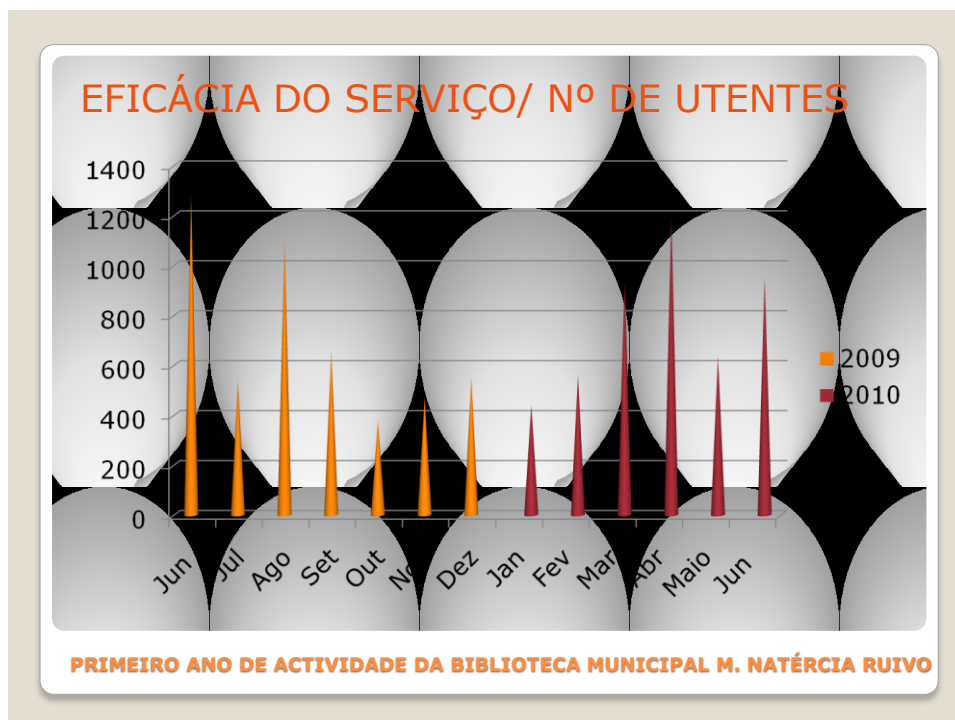
Actividade	Nº participantes	Publico – Alvo
Acções de Formação	235	Público em geral
Férias Escolares	99	Jovens dos 6 aos 16 anos
Sessões Cinematográficas	123	1º Ciclo e Pré-Escolar
Exposição “o Sagrado e o Profano”	56	Comunidade em geral

Fonte: Câmara Municipal de Almeida – Biblioteca Municipal Maria Natércia Ruivo, 2010

Verifica-se assim que houve adesão às actividades realizadas pela Biblioteca Municipal, quer por parte da Comunidade em geral, quer por parte dos alunos dos estabelecimentos de ensino do Concelho. Em relação a este público importa referir que estas actividades surgiram no contexto do horário escolar.

O gráfico seguinte apresenta-nos o nº de utentes da Biblioteca Municipal, no primeiro ano de actividades.

Gráfico nº3 - Nº utentes da Biblioteca Municipal -2009/2010



Fonte: Câmara Municipal de Almeida – Biblioteca Municipal Maria Natércia Ruivo, 2010

Podemos verificar que no primeiro ano de actividades, o maior número de utentes se verificou no primeiro mês de funcionamento deste equipamento (Junho de 2009), justificando-se pela curiosidade da população em conhecer o novo espaço do concelho, tendo apenas atingido número semelhante em Abril de 2010.

Em relação ao tipo de documentos consultados, apresentamos o quadro seguinte.

Quadro nº28 -Distribuição dos documentos – Junho de 2010

Livro Adultos	Livro Infanto-Juvenis	Material Não Livro
6866	1069	335 Adulto 190 Infanto Juvenil
Total de Documentos : Livro - 7935 Não Livro - 525		

PRIMEIRO ANO DE ACTIVIDADE DA BIBLIOTECA MUNICIPAL M. NATÉRCIA RUIVO

Fonte: Câmara Municipal de Almeida – Biblioteca Municipal Maria Natércia Ruivo, 2010

Verifica-se assim que, os utentes da Biblioteca Municipal se dirigem a ela para consultarem essencialmente livros (7935) sendo maioritariamente livros para adultos (6866) face a 1069 livros Infanto-juvenis .A procura de outros materiais é menor (525).

Outro equipamento de extrema importância no Concelho é o Pavilhão Multiusos situado em Vilar Formoso, a funcionar desde Agosto de 2007, o qual foi construído com uma polivalência que lhe permite realizar grandes eventos, nomeadamente: congressos, feiras, exposições, concertos musicais, cinema, teatro e outros espectáculos.

O quadro seguinte apresenta-nos algumas modalidades de utilização deste equipamento.

Quadro nº29 - Modalidades de Utilização do Pavilhão Multiusos de Vilar Formoso

Modalidade	Nº
Alugueres	1
Eventos C.M.A.	6*
Eventos de outras entidades	17**

Fonte: Almeida Municípa, EEM, dados de 1 Janeiro a 20 de Setembro de 2010

De referir que nos 6 eventos da Câmara Municipal de Almeida, estão incluídas as 16 sessões de cinema que houve no período considerado, assim como a Feira de Caça, Pesca e Desenvolvimento Rural e Festival Económico Raiano. Estas duas actividades apresentam enorme importância pois permitem a dinamização e a participação de várias entidades e população ao nível do desenvolvimento do concelho.

Nos 17 eventos de outras entidades incluem-se as 50 sessões de pintura. Para além destas actividades existiram outras, nomeadamente 2 sessões de acções de formação e as 9 sessões de oficina de expressão plástica.

Em Almeida existe também o Auditório Municipal, com um espaço para 200 lugares que permite algumas actividades, como sejam teatro, cinema e congressos.

O Museu Histórico-Militar inaugurado em 29 de Agosto de 2009 no Edifício Casamatas trata-se de um Museu Municipal com protocolo de colaboração entre a Direcção de História e Cultura Militar e Museu Militar de Lisboa. Como está integrado num Monumento Nacional, o anterior Instituto Português do Património Arquitectónico, disponibilizou também através de protocolo a sua utilização por parte do Município de Almeida. Mas a ideia de conceber um Museu – Histórico Militar em Almeida, nasceu de uma colaboração já existente com o Museu Militar de Lisboa desde a década de 80, com a exposição permanente ligada às Guerras Peninsulares da Casa da Guarda das Portas exteriores de S. Francisco. Após a intervenção de recuperação e impermeabilização deste espaço e de outros, como o Revelim do Hospital de Sangue, as Casamatas e as Portas de St.º António, consolidou-se a ideia entre estas duas instituições de avançar para um projecto mais vasto e multidisciplinar. Convém referir desde já, que o espólio museológico é proveniente na sua grande maioria do acervo das reservas do Museu.

O projecto ou programa museológico inicial previa a intervenção, em dois núcleos distintos: Portas exteriores de S. Francisco e Casamatas. O primeiro núcleo sofreu entretanto uma alteração dos seus conteúdos (Arquitectura Militar em Almeida), passando a estar ligado ao GRHMA (Grupo de Recriadores Históricos do Município de Almeida), transferindo-se para as Portas exteriores de St.º António um projecto mais abrangente, o Centro de Estudos de Arquitectura Militar, já em funcionamento e que funciona também como Centro de Documentação do Museu.

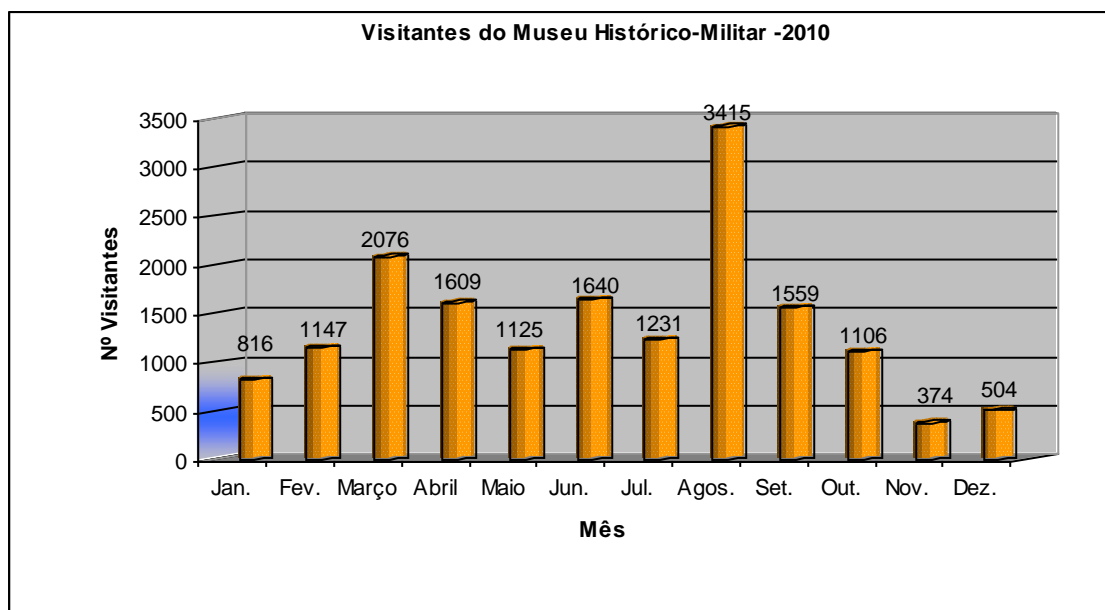
Deste modo a Casa da Guarda das Portas Exteriores de S. Francisco (inauguração em 25 de Abril de 2010), para além de ser a sede do GRHMA, o Núcleo Vivo do Museu, tem também uma exposição permanente ligada à indumentária militar das três armas principais da época das Guerras peninsulares, Infantaria, Artilharia e Cavalaria (Regimento de Infantaria 23; Regimento de Artilharia 4 e Regimento de Cavalaria 11).

O núcleo central do Museu Histórico-Militar de Almeida tem como espaço físico de implementação do seu discurso museológico, as Casamatas situadas no Baluarte de S. João de Deus. Das suas vinte salas subterrâneas destacam-se sete espaços que receberam a colecção permanente nas seguintes temáticas cronológicas:

- As Origens (Neolítico, Romanização, Períodos Visigodo e Árabe);
- Idade Média (Do séc. XI ao XVI);
- Guerra da Restauração (séc. XVII)
- Guerra dos Sete Anos ou Guerra Fantástica (séxc.XVIII);
- Guerras Peninsulares (séc.XIX);
- Lutas Liberais (Sec. XIX);
- 1.ª Grande Guerra (Sec. XX)

O gráfico seguinte apresenta o número de visitantes do Museu Histórico-Militar, no decorrer do ano de 2010.

Gráfico nº4 – Visitantes do Museu Histórico-Militar



Fonte: Câmara Municipal de Almeida, Museu Histórico- Militar, 2011

Verificamos assim, que o mês em que houve maior nº de visitantes é Agosto (3415), data em que existe um maior fluxo de turistas, assim como de pessoas que pertencem ao Concelho e durante o resto do ano residem noutras zonas do país ou estrangeiro. Os períodos de menor número de visitantes ocorreram nos meses de Novembro (374) e Dezembro (504), meses mais frios onde existe menos afluência de visitantes. Em relação ao número de visitantes da sala de armas, importa referir que este espaço só entrou em funcionamento no dia 25 de Abril de 2010, daí os dados estatísticos disponíveis se reportarem a partir dessa data.

Quadro nº30 – Visitantes da Sala de Armas

Mês	Nº Visitantes
Abril	62
Maió	258
Junho	158
Julho	118
Agosto	213
Setembro	88
Outubro	41
Novembro	2
Dezembro	23

Fonte: Câmara Municipal de Almeida, Museu Histórico- Militar, 2011

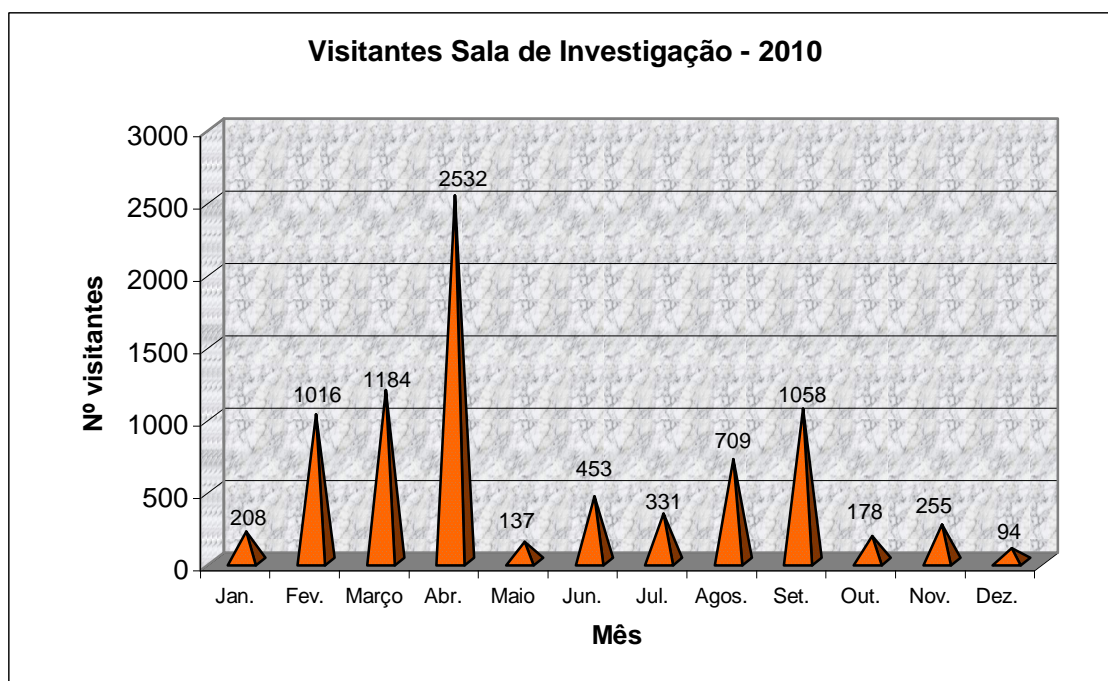
Em relação ao número de visitantes à sala de armas, verificamos que se mantém a mesma tendência do Museu, tendo havido maior número de visitantes, em Agosto (213) e menor em Novembro (2) e Dezembro (23).

Outro equipamento disponível em Almeida é o CEAMA, o qual abriu portas em Abril de 2007, acolhendo-se nas Casas da Guarda das Portas Exteriores de Santo António. Desde então, estes dois espaços, distribuídos de um e outro lado do trânsito, têm vindo a assumir funcionalidades diferentes mas convergentes na sua missão, ao contribuírem de forma rigorosa, instrutiva e cativante para o estudo e salvaguarda do património histórico e militar de Almeida.

Materializando as várias ocorrências pelas duas valências espaciais referencia-se relativamente ao **espaço de “investigação”**, o conjunto de bibliografia colocada à disposição de qualquer interessado e a panóplia de materiais entre desenhos técnicos, fotografias antigas e reproduções cartográficas sobre arquitectura militar em geral e a fortificação de Almeida em particular. A bem dizer, o CEAMA pretende ganhar reconhecimento projectando a sua actividade a vários níveis: cultural e histórico, pedagógico e académico, especializando o seu domínio fundamental na arquitectura militar que enforma o seu principal património construído.

O gráfico seguinte apresenta o número de visitantes do CEAMA- espaço de investigação no decorrer do ano de 2010.

Gráfico nº5 – Visitantes do CEAMA – Sala de Investigação

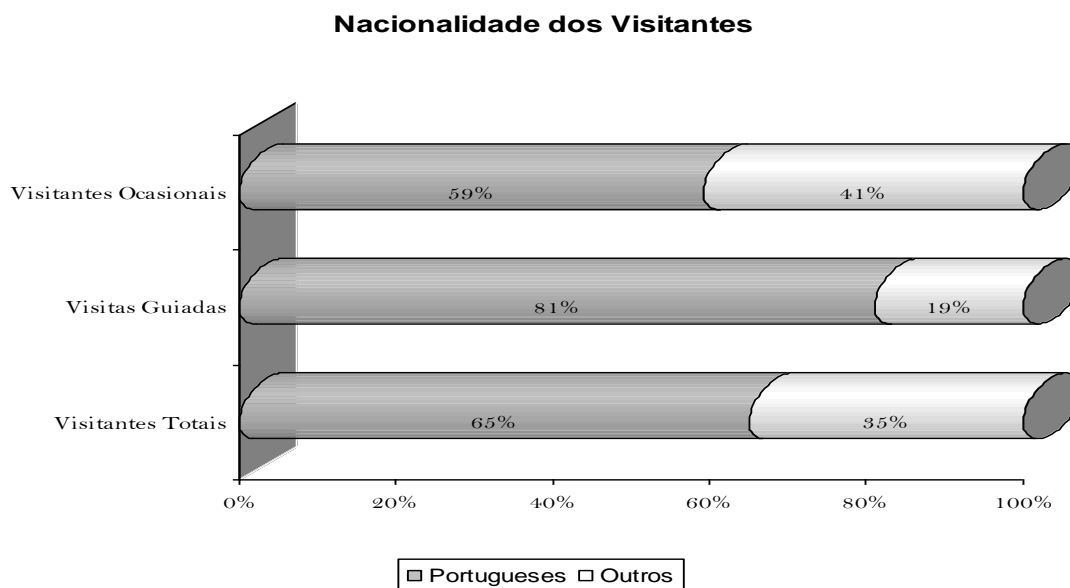


Fonte: Câmara Municipal de Almeida – CEAMA, 2010

Verificamos assim, que de um total de 8155 visitantes da sala de investigação, no ano de 2010, o mês em que este espaço apresentou maior número de visitantes foi em Abril (2532) e menor número em Dezembro (94).

O gráfico seguinte diz respeito à nacionalidade dos visitantes.

Gráfico nº6 – Nacionalidade dos visitantes da Sala de Investigação – 2010



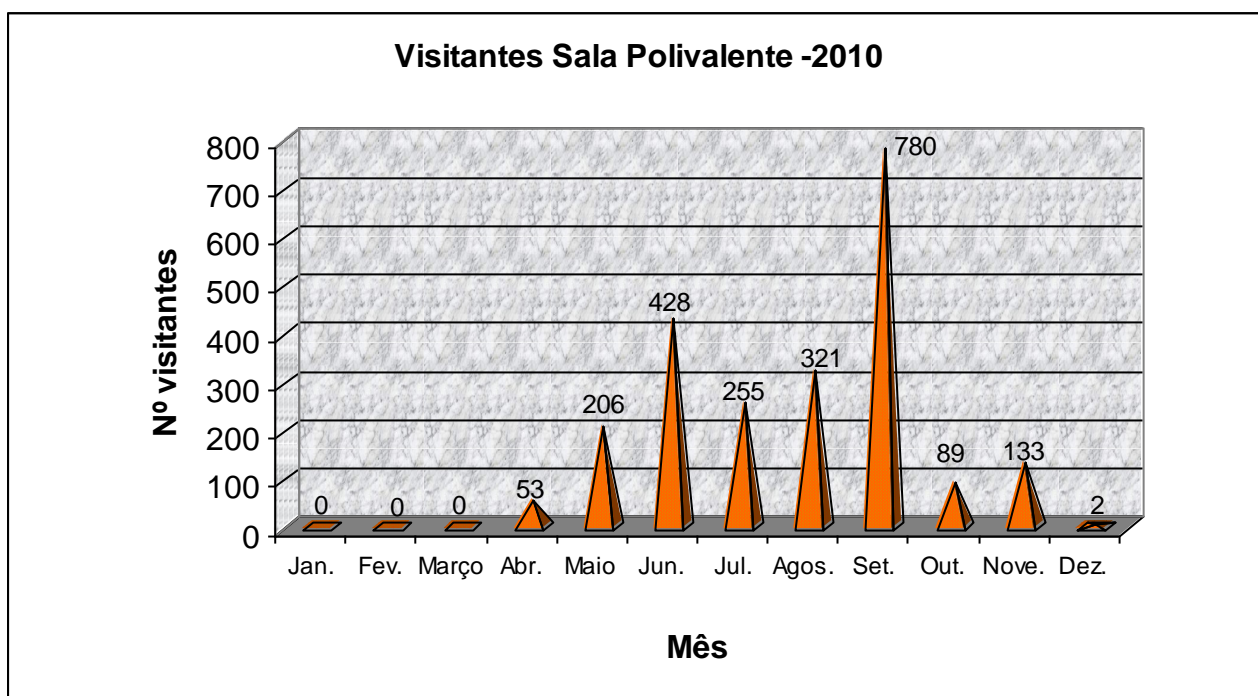
Fonte: Câmara Municipal de Almeida – CEAMA, 2010

Deste modo, concluímos que 65% dos visitantes são de nacionalidade Portuguesa, face a 35% de outras nacionalidades.

O outro espaço que se designa de “**polivalente**” tem funcionado até aqui, enquanto espaço de apresentação da fortaleza e consequentemente do Centro Histórico onde várias formas de apresentação e comunicação (painéis explicativos e ilustrados, maquete, e um pequeno filme) têm concorrido para que o visitante faça uma visita diferente pela “paisagem cultural” e militar de Almeida simultaneamente de outro sítios cujas realidades sejam semelhantes. É contudo oportuno referir que o espaço se encontra devidamente equipado com sistema de som e vídeo, facto que tem permitido a realização nos últimos dois anos de reuniões e conferências para vários tipos de público que variam entre estudantes e especialistas.

O gráfico seguinte apresenta o número de visitantes da Sala Polivalente, no ano de 2010.

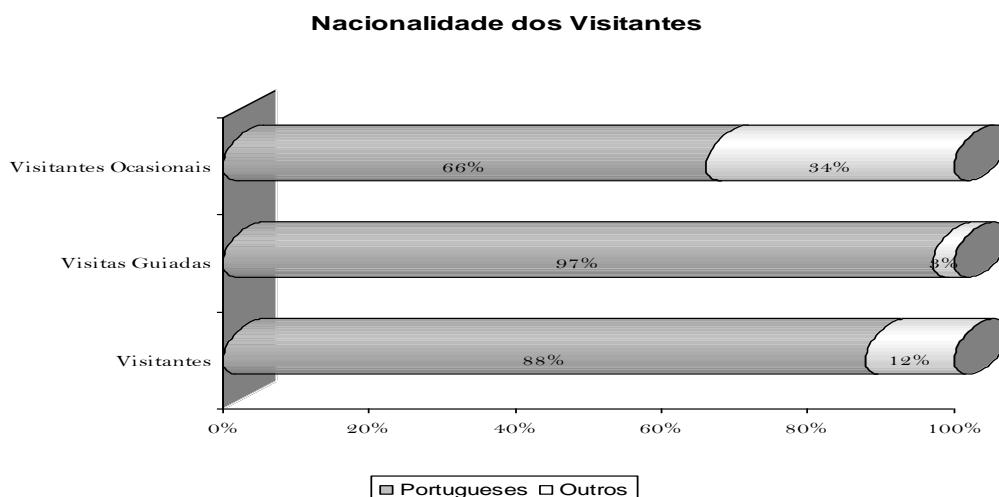
Gráfico nº7 -Visitantes do CEAMA – Sala Polivalente



Fonte: Câmara Municipal de Almeida – CEAMA, 2010

Verificamos que de um total de 2267 visitantes, o maior número ocorreu no mês de Setembro (780) e o menor, no mês de Dezembro (2). O gráfico seguinte reporta-se à nacionalidade dos visitantes.

Gráfico nº 8 – Nacionalidade dos visitantes da Sala Polivalente 2010



Fonte: Câmara Municipal de Almeida – CEAMA, 2010

Deste modo, concluímos que 88% dos visitantes da sala polivalente, são de nacionalidade Portuguesa face a 12% de outras nacionalidades.

As actividades de âmbito cultural encontram-se maioritariamente concentradas, nas duas principais freguesias do Concelho – Almeida e Vilar Formoso. No entanto, e ciente de que as restantes freguesias se encontravam desprovidas deste tipo de actividades, a Câmara Municipal de Almeida tem vindo a promover eventos nestas, de modo a descentralizar este tipo de iniciativas e a proporcionar a toda a população a possibilidade de participar. De destacar a revitalização da gastronomia tradicional realizada em 2005 e em 2006, com o objectivo de comemorar o S. Martinho e o Folar da Páscoa, nas freguesias de Porto de Ovelha, Paraizal, Cabreira e Azinhal e o Folar da Páscoa em Nave de Haver, Peva e Naves. Nestas actividades envolvemos os utentes dos Lares e Centros de dia do Concelho e a população local de cada freguesia, a qual teve oportunidade de confeccionar nos fornos comunitários da localidade, produtos tradicionais. Com esta actividade pretendia-se promover o intercâmbio entre a população local e os utentes institucionalizados através do convívio, da confraternização, de animação musical e ainda dar a conhecer os pontos de interesse cultural e histórico de cada freguesia.

Mais recentemente (2008/2009) a Câmara Municipal promoveu seis visitas guiadas ao Património do concelho de Almeida, proporcionando à população local a possibilidade de visitar e, nalgumas situações, conhecer as freguesias, uma vez que há habitantes deste concelho que não conheciam outras freguesias, para além daquela onde residem. O objectivo incidiu, por um lado em dar a conhecer o património histórico deste Concelho e por outro, promover o intercâmbio e a confraternização entre os habitantes do concelho.

Apesar da aposta na promoção, criação de actividades e equipamentos por parte da Autarquia, verifica-se que continua a existir pouca adesão a estas, situação que pode explicar-se em parte, devido ao elevado número de população idosa do Concelho, que apresenta poucos hábitos culturais. A participação em actividades de animação sócio-cultural, para esta população resume-se basicamente à participação nas festas e romarias do Concelho, pelas quais demonstram grande devoção e também as feiras. As duas actividades atraem à localidade onde se realizam, pessoas das freguesias limítrofes.

Nas freguesias do Concelho, as associações existentes poderiam também apresentar enorme relevância ao nível da organização de actividades e na sensibilização para o envolvimento da população nestas. No entanto, grande parte das associações do

Concelho não possuem plano de actividades e no caso das que têm, este revela-se muito exíguo, situação evidente quando pedimos a colaboração dos parceiros da Rede Social ao nível dos contributos com o plano de actividades de cada associação para a elaboração do plano de acção anual e verificamos que poucas instituições o apresentaram. No entanto é de salientar a abrangência cultural das actividades, que são promovidas pela Associação Sócio-Terapêutica de Almeida (ASTA), para a comunidade em geral e que, se inserem nos seus planos de acção anuais, nomeadamente a comemoração do Dia da Poesia e da Árvore, a Feira da Solidariedade, workshops, organização de exposições, entre outros. De destacar também a dinâmica do Centro Lúdico, Cultural e Social de Vilar Formoso no âmbito da promoção de um projecto transfronteiriço pioneiro, em articulação com as bibliotecas escolares, em Portugal e Espanha designado “Diálogo entre Culturas” e que tem como objectivo promover hábitos culturais e de leitura entre os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico dos dois países.

De uma maneira geral, a área de abrangência das associações reporta-se essencialmente à área da freguesia. Neste sentido, em freguesias com reduzido número de população residente, torna-se difícil às associações/IPSS’s obterem os recursos necessários quer ao nível dos Técnicos, nomeadamente nas áreas de animação sócio-cultural e saúde, de modo a que estes possam realizar mais actividades e incentivar os utentes à sua participação, e também para os vigiar ao nível da saúde. Por outro lado, a dispersão geográfica traduz-se numa distância considerável entre as diferentes freguesias, o que dificulta o intercâmbio entre as associações/IPSS’s, a qual permitiria a partilha de experiências, a participação dos utentes num maior número de actividades e até a partilha de recursos entre instituições. Consequentemente, verifica-se ainda alguma dificuldade no trabalho em parceira.

SWOT – Pouco envolvimento/sensibilização para a cultura

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none">- Valioso património histórico, arquitectónico e natural do concelho- Elevado nº de associações culturais e recreativas- Saberes tradicionais- Elevado nº de turistas que visitam o concelho: Turistas nacionais que visitaram o Posto de Turismo de Almeida -258.630 (entre 2005 e Agosto de 2010) e turistas estrangeiros -170.047 (entre 2005 e Agosto de 2010)- Fluxo turístico do Posto de Turismo de Almeida – 428.677 (entre de 2005 e Agosto de 2010)- Biblioteca Municipal Maria Natércia Ruivo- CEAMA- Museu Histórico Militar	<ul style="list-style-type: none">- Elevado nº associações inactivas- Pouca interacção entre as associações do concelho- Dispersão geográfica- Despovoamento- Envelhecimento
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none">- Diversidade do património histórico- Generalização do trabalho em parceria- Diversas actividades promovidas: Festival Económico Raiano, Feira de Caça e Pesca, Recriação Histórica do Cerco de Almeida, Feira Medieval de Castelo Mendo, Feira Artes e Cultura e Festa do Bacalhau, exposições no Posto de Turismo, feira do livro e outras actividades de âmbito cultural	<ul style="list-style-type: none">- Progressiva desertificação- Progressivo envelhecimento populacional

METODOLOGIA

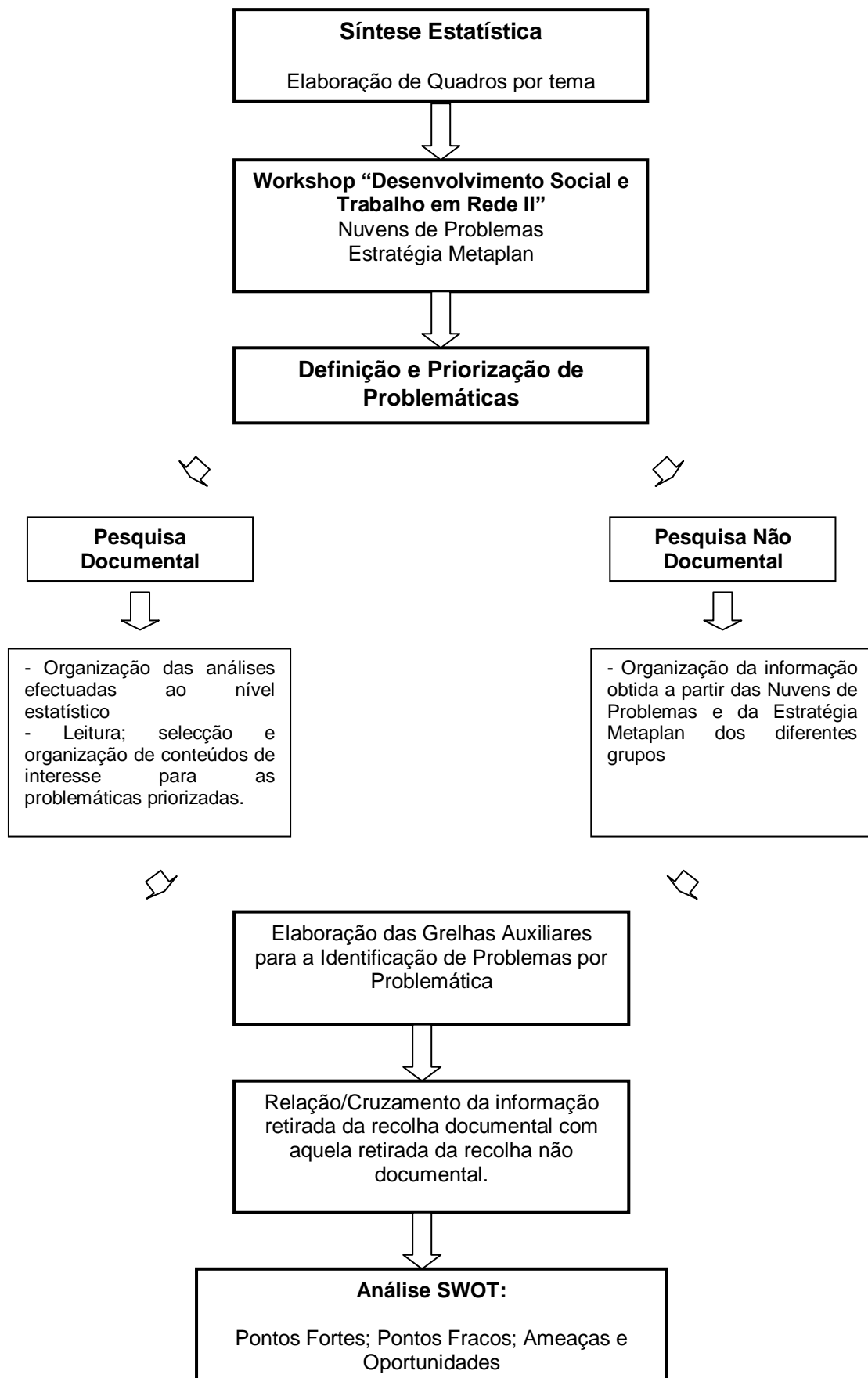
O ponto de partida do Diagnóstico Social assentou numa síntese dos principais indicadores por tema, através da elaboração de quadros e tabelas com os dados estatísticos disponíveis em relação ao concelho.

A etapa seguinte foi a de realização de um Workshop “Desenvolvimento Social e Trabalho em Rede II”, com os parceiros da Rede Social, bem como outras entidades relevantes do concelho de Almeida, de modo a auscultar os representantes de diferentes entidades relativamente aos problemas das freguesias, em particular e do Concelho em geral, tendo como objectivo identificar algumas problemáticas prioritárias sobre as quais deveria incidir a actualização do Diagnóstico Social.

A dinâmica de funcionamento desta sessão assentou na utilização da metodologia participativa. Assim, a metodologia utilizada neste workshop foi a *Nuvem de Problemas*, técnica de visualização utilizada para a realização de diagnósticos participados que facilita a obtenção de visões partilhadas das situações e a estratégia *Metaplan*, método para a selecção de prioridades.

Após a definição e respectiva prioridade das problemáticas, cada uma delas constitui um capítulo que foi desenvolvido através do cruzamento estatístico de dados apresentados na síntese de dados estatísticos em relação aos principais indicadores por tema, na primeira parte deste documento.

Cada capítulo inicia-se com uma grelha que nos apresenta a problemática de uma forma global com uma síntese – análise Swot.



BIBLIOGRAFIA

- Anuário Estatístico da Região Centro, 2008 – Instituto Nacional de Estatística
- Anuário Estatístico da Região Centro, 2009 – Instituto Nacional de Estatística
- CAIS e CIES (1994), *Regiões Periféricas – Que Desenvolvimento?* Programa Pobreza 3;
- Censos 1991 – XIII Recenseamento Geral da População – Instituto Nacional de Estatística
- Censos 2001 – XIV Recenseamento Geral da População – Instituto Nacional de Estatística
- Comissão das Comunidades Europeias (1994), *Pobreza é com Todos – Mudanças Possíveis – Balanço de uma Experiência*, Programa Pobreza 3;
- IDS – Instituto para o Desenvolvimento Social (2001), *Programa Rede Social – Núcleo da Rede Social*, Lisboa
- ISS – Instituto da Segurança Social, IP (2004) *Guião Prático para a Implementação da Rede Social*, Lisboa
- ISSS – Instituto de Solidariedade e Segurança Social (2003), *Plano de Desenvolvimento Social – Núcleo da Rede Social*, DIC – Departamento de Investigação e Conhecimento, Lisboa
- .Câmara Municipal de Almeida (2007), Carta Educativa de Almeida
- Censos 2011 – Resultados Preliminares – Instituto Nacional de Estatística

FONTES

- Câmara Municipal de Almeida
- Almeida Municíпия, EEM
- Centro Distrital da Segurança Social da Guarda
- Centro de Saúde de Almeida
- Centro de Emprego de Pinhel
- Site do Ministério da Educação
- Agrupamento de Escolas de Almeida
- INE – Info-line
- Site do IEFP

LEGISLAÇÃO

- Aviso nº 8967/2009, nº 85 da 2ª série do Diário da República de 4 de Maio de 2009 – Regulamento do Cartão Social Municipal
- Regimento do Conselho Municipal de Educação

- . Portaria de instalação da CPCJ de Almeida nº 272/2006, do nº58 do Diário da República de 22/03/2006
- . Lei nº 147/99 de 1 de Setembro – Lei de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo
- . Aviso nº 11906/2009, nº 128 da 2ª série do Diário da República de 6 de Julho de 2009 – Gabinete de Psicologia
- . Aviso nº 8965/2009, nº85 da 2ª série do Diário da República de 4 de Maio de 2009 – Cartão Jovem Municipal
- . Aviso nº8839/2010, nº 86 da 2ª série do Diário da República de 4 de Maio de 2010 – Regulamento de atribuição de bolsas de estudo a estudantes do Ensino Superior

ANEXOS

WORKSHOP “Desenvolvimento Social e Trabalho em Rede II” – 21/04/2010

Lista de presenças (48 elementos)

- Agrupamento de Escolas de Almeida – António Saraiva
- Centro de Saúde de Almeida – Carlos Pereira
- Centro de Emprego de Pinhel – Paulo Álvaro
- Junta de Freguesia de Monteperobolso – José Carlos
- Junta de Freguesia de Ade – José Abranches
- Junta de Freguesia de Aldeia Nova – Humberto Guerra
- Junta de Freguesia de Freineda – António Bernardo
- Junta de Freguesia das Naves – Graciosa Catarino
- Centro de Acolhimento e Integração Social – Maria Gorete Santos
- Centro de Acolhimento e Integração Social – Teresa Martins
- Junta de Freguesia de S. Pedro do Rio Seco – Maria Teresa Rodrigues
- Centro Social do Rio Seco – Laura Ramos
- Centro Social do Rio Seco – Maria Teresa Rodrigues
- Associação Cultural, Desp. e Recreativa de Amoreira – Maria Odete Rodrigues
- Santa Casa da Misericórdia de Almeida – Sílvia Saraiva
- Guarda Nacional Republicana – Albino Fernandes
- Agrupamento de Escolas de Almeida – Dulce Lourenço
- Associação de Pais de Almeida –
- Agrupamento de Escolas de Vilar Formoso – Vítor Manuel
- Jardim de Infância de Nave de Haver – Áurea Tavares
- Comissão de Melhoramentos de Freineda – Maria Vaz
- Centro de Bem Estar de Malhada Sorda – Patrícia Ventura
- Centro Lúdico, Cultural e Social de Vilar Formoso – Maria José Mateus
- Centro Lúdico, Cultural e Social de Vilar Formoso – Fernanda Lopes
- Junta de Freguesia de Castelo Bom – António Fernandes
- Junta de Freguesia de Junça – Daniel Santos
- Associação para Desenv. de Malpartida – Rosa Ferreira
- Associação Recreativa Social Valdamulense – Ana Paula Patrício
- Junta de Freguesia de Azinhal – Maria Odete Caramelo
- Junta de Freguesia de Castelo Mendo – José Joaquim Fernandes
- Centro de Cultura e Bem Estar das Naves – António Santos

Diagnóstico Social do Concelho de Almeida

- Paróquia de Castelo Mendo -
- Associação dos Amigos de Peva – Isabel Monteiro
- Associação Humanitária dos B.V. Almeida – Luís Manuel
- Junta de Freguesia de Malhada Sorda – José Simão
- Junta de Freguesia de Nave de Haver – António Moreira
- Junta de Freguesia de Almeida – Aristides Rodrigues
- Junta de Freguesia de Miuzela – Francisco
- ADCS – Aldeia de S. Sebastião – António Dias
- Junta de Freguesia de Peva –
- Junta de Freguesia de Valverde – Aguinaldo Martins
- ASTA – Maria José
- Câmara Municipal de Almeida – Maria José Loureiro
- Câmara Municipal de Almeida – João Patornilo
- Câmara Municipal de Almeida – Alva Santos
- Câmara Municipal de Almeida – José Alberto

WORKSHOP “Desenvolvimento Social e Trabalho em Rede II” – 21/04/2010**1- Fraco dinamismo económico e insuficientes oportunidades de emprego**

Problema	Votação (nº cores)
Desemprego	28
Fraco dinamismo económico e aumento do desemprego	22
Fixação de jovens no concelho	10
Necessidade da criação de emprego e apoio às empresas	9
Falta de incentivos à fixação dos jovens	7
Criação de infraestruturas no alto-leomil (freixo e outras freg.) – parque de lazer; feira do agricultor (com produtos para venda e máquinas agrícolas e outras)	6
Protecção do património florestal do Concelho – ocupação de desempregados	6
Fraco dinamismo económico	5
Mais oportunidades em termos de emprego e criação de postos de trabalho	4
Falta de emprego para os jovens	3
Ausência de estruturas associativas ligadas à actividade económica e empresarial – dinamizadoras de candidaturas a projectos e programas empreendedores; potenciadoras da diversificação do tecido económico empregador	3
Falta de emprego	5
Insuficiente indústria	2
Falta de oportunidades para jovens	2
Falta de emprego e consequente desertificação	1
O maior problema que detecto é a falta de emprego no Concelho, para fixação de jovens	1
O que encontro mais preocupante é a falta de emprego entre os jovens (os jovens mantém-se ligados à família, à terra, não procurando sair dos seus meios)	0
Falta de emprego	0
Fraca dinâmica dos agentes económicos a nível comercial e empresarial	0
A principal preocupação é a falta de emprego que a maioria dos jovens têm. Sair do Concelho para ter trabalho. Dar prioridade aos Centros de dia e lares.	0
Total	114

2 – Deficientes recursos financeiros e humanos na assistência à população idosa

Problema	Votação (nº cores)
Melhorar a vida dos nossos idosos e dar oportunidade aos jovens nas pequenas aldeias	9
Falta de apoios financeiros para a construção de infra-estruturas para o apoio a idosos	7
Envelhecimento da população, inexistência de um banco de ajudas técnicas	7
Criar respostas para pessoas idosas dependentes, na sua própria habitação: higiene, saúde, acompanhamento diário	6
Falta de formação a auxiliares na área da geriatria	3
Apoio social a idosos; integração de jovens em risco	3
Serviço de teleassistência – idosos	2
Apoio aos idosos e jovens para evitar a desertificação: mais apoio aos centros de dia	1
Total	38

3 – Envelhecimento e despovoamento/dispersão geográfica

Problema	Votação
Envelhecimento e despovoamento	13
Criar respostas que possam diminuir e/ou evitar a redução da pop. no Concelho – saída de jovens e pop. activa; haver esforço e articulação serviços. Propostas: escolha áreas curriculares nas escolas; manter emprego; criar novos postos de trab.; melhorar respostas de saúde	6
Transporte	6
Degradação do parque habitacional	2
Desertificação, falta de emprego	0
Pouca população, pop. envelhecida, fraco dinamismo económico	0
Total	27

4 – Insuficiente articulação de políticas no sector da saúde

Problema	Votação (nº cores)
Saúde (Necessidade da melhoria de cuidados de saúde e dificuldade de acessibilidade aos serviços de saúde)	17
Falta de médicos para dar mais assistência à população do Concelho de Almeida	2
Total	19

5 – Insuficiente apoio psicossocial nas crianças/jovens do Concelho

Problema	Votação (nº cores)
Negligência parental	9
Criação de ATL na escola de Almeida, no período das férias escolares, tendo esta boas infra-estruturas	3
Carências sócio-educativas (crianças e jovens), promoção de educação psicossocial nas pop. adultas e envelhecidas	0
Total	12

6– Pouco envolvimento/sensibilização para a cultura

Problema	Votação (nº cores)
Sensibilizar para a importância de actividades de âmbito cultural	5
Poucos hábitos de âmbito cultural	2
Criação de postos de trab. no Concelho para evitar o abandono do interior, apelo à iniciativa privada; festival concelho de Almeida, competição salutar entre freguesias	1
Maior afirmação do património cultural/histórico (muralhas e criação apoios ao comércio regional)	1
Total	9